

ANUÁRIO DA **CERVEJA**

2026



ANO REFERÊNCIA 2025



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA - MAPA

ANUÁRIO DA CERVEJA



ANO REFERÊNCIA 2025

MISSÃO DO MAPA:

Promover o desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas agropecuárias, em benefício da sociedade brasileira

Brasília
MAPA
2026

INSTITUCIONAL

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

ANDRÉ CARLOS ALVES DE PAULA FILHO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

CLEBER OLIVEIRA SOARES

Secretário-Executivo do Ministério
da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do
Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do
Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RENATO DE ALCANTARA RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais
do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Desenvolvimento Rural do
Ministério da Agricultura e Pecuária

SIBELLE DE ANDRADE SILVA

Assessora Especial do Gabinete do
Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação
Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

© 2026 Ministério da Agricultura e Pecuária.

Todos os direitos reservados. Permitida a reprodução parcial
ou total desde que citada a fonte e que não seja para venda
ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos
autorais de textos e imagens desta obra é do autor.

1ª edição. Ano 2026

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Defesa Agropecuária

Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal

Coordenação-Geral de Gerenciamento e Estratégia

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco
D, Anexo B, 2º andar, Sala 201

CEP: 70.043-900 - Brasília/DF

Tel.: (61) 3218-3364

e-mail: dipov@agro.gov.br; cgge-dipov@agro.gov.br

Equipe técnica: Ana Carolina Brutti Bevilaqua; Camila Martins Silva;
Eduardo Fernandes Marcusso; Rafael Mingoti; Vitor Campos de Oliveira;

Coordenação: Hugo Caruso; Karina Fontes Coelho
Leandro; Rafael Ribeiro Gonçalves Barrocas

Projeto gráfico: Lenildo de Oliveira Leite - Assessoria
Especial de Comunicação Social - AECS/Mapa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Brasil. Ministério da Agricultura e Pecuária.

Anuário da Cerveja 2026 : ano referência 2025. / Ministério da Agricultura e
Pecuária. Secretaria de Defesa Agropecuária. Departamento de Inspeção de
Produtos de Origem Vegetal. Coordenação-Geral de Gerenciamento e Estratégia. –
Brasília : MAPA, 2026.

62 p. : il. color., gráf., mapas, tab.; formato digital (PDF)

ISBN 978-85-7991-318-1

Inclui gráficos, tabelas e mapas.

1. Cerveja – Indústria – Brasil. 2. Bebidas alcoólicas – Produção – Brasil. 3.
Comércio exterior – Cerveja – Brasil. 4. Economia agrícola. 5. Emprego – Setor
cervejeiro – Brasil. 6. Registro de produtos – Brasil. I. Brasil. Ministério da
Agricultura e Pecuária. Secretaria de Defesa Agropecuária. Departamento de
Inspeção de Produtos de Origem Vegetal. II. Título.

AGRIS 9923
CDU 663.42(81)(083.41)

Bibliotecária: Layla Alexandrina Barboza dos Santos (CRB-1/3447)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
REGISTRO DE ESTABELECIMENTOS	9
TOTAL DE REGISTROS DE ESTABELECIMENTO	10
REGISTRO DE PRODUTOS	28
TOTAL DE REGISTROS DE PRODUTO	29
TOTAL DE REGISTROS DE PRODUTO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO	30
TOTAL DE MARCAS NOS REGISTROS DE PRODUTO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO	31
TOTAL DE REGISTROS DE PRODUTO POR MUNICÍPIO	32
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CERVEJAS	33
EXPORTAÇÃO DE CERVEJA	35
IMPORTAÇÃO DE CERVEJA	41
GERAÇÃO DE EMPREGOS DO SETOR CERVEJEIRO	45
DECLARAÇÃO ANUAL DE PRODUÇÃO E ESTOQUES	50
OUTRAS CARACTERIZAÇÕES DA PRODUÇÃO DE CERVEJA BRASILEIRA	56
CÂMARA SETORIAL DA CERVEJA	61
CONSIDERAÇÕES FINAIS	62



INTRODUÇÃO

Em atendimento às políticas de transparência e difusão do conhecimento gerado a partir de dados públicos, apresenta-se o Anuário da Cerveja 2026 – Ano de Referência: 2025, documento institucional da Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) que apresenta dados estatísticos relativos ao registro de estabelecimentos e produtos junto a este órgão, bem como de importação e de exportação.

Como fonte das informações referentes aos registros, foram consultados o Sipeagro (Sistema Integrado de Produtos e Estabelecimentos Agropecuários). Os critérios adotados para normalização e tratamento dos dados foram:

- Contabilizar os estabelecimentos elaboradores de cerveja e produtos com a denominação “cerveja” com registro válido no ano de 2025;
- Desconsiderar registros realizados após 2025, tanto de estabelecimentos como de produtos, por estarem fora do período de abrangência;
- Desconsiderar registros vencidos ou cancelados em 2025;
- Desconsiderar estabelecimentos registrados no Sipeagro contendo no seu escopo previsão de elaboração de cerveja, porém sem produtos registrados; e
- Desconsiderar os estabelecimentos exclusivamente importadores e exportadores de cerveja.

Para o cálculo da densidade cervejeira foi considerada a Portaria IBGE-1.041, de 28 de agosto de 2024, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), publicada no Diário Oficial da União em 29/08/2024, Edição 167, Seção 1, página 163.

Como fonte das informações referentes à importação e exportação de cerveja, foram consultados o Comex Stat e o Portal Único gov.br.

As informações relativas aos empregos diretos gerados pela atividade de CNAE 1113-5/02 “Fabricação de Cervejas e Chope” foram consultadas no painel Novo CAGED/MTE, acessado em 30/03/2026.

Os dados relativos ao volume de produção foram obtidos da Declaração Anual de Produção e Estoques, realizada pelos estabelecimentos elaboradores de cerveja registrados junto ao MAPA. Para os cálculos relativos à variação dos volumes de produção de 2024 para 2025 foram considerados os dados de 2024 após as retificações de declaração realizadas voluntariamente pelas empresas ou em decorrência de auditoria do Mapa.

Acesse aqui outros Anuários de Produtos de Origem Vegetal:





REGISTRO DE ESTABELECIMENTOS

O registro de estabelecimentos é a formalidade administrativa que autoriza as cervejarias a funcionarem, considerando a atividade e linha de produção, bem como a sua capacidade técnica e condições higiênico sanitárias.

A solicitação de registro de estabelecimento é gratuita e deve ser realizada por meio do Portal Único gov.br, utilizando-se o Sipeagro.

Neste sistema, devem ser fornecidas todas as informações e documentos necessários ao registro, em conformidade com a Instrução Normativa nº 72/2018. Após o preenchimento, o usuário deverá enviar a solicitação eletrônica ao Mapa, que será analisada pelo Serviço de Inspeção competente da Superintendência Federal de Agricultura e Pecuária - SFA da Unidade da Federação de localização do estabelecimento. Após análise e aprovação documental, será agendada vistoria para avaliação dos aspectos relacionados à IN nº 05/2000, que trata do regulamento técnico para fabricação de bebidas relativo à estrutura física às condições higiênico-sanitárias dos estabelecimentos.

Após aprovação das instalações através da vistoria, o registro de estabelecimento será deferido pelo Mapa com validade de 10 anos, sendo disponibilizado ao responsável pelo estabelecimento no próprio Sipeagro a emissão do certificado de registro.

Neste anuário, entende-se genericamente por “cervejaria” o estabelecimento produtor e envasador de cerveja que disponha de instalações, equipamentos e capacidade técnica para a correta execução destas atividades, entre outros requisitos.

Neste ponto, destacamos que o formato de produção sob contratação - popularmente conhecido como “cervejaria cigana” ou *contract brewing* - não são estabelecimentos passíveis de registro no Mapa por não disporem da infraestrutura necessária supracitada. Estas empresas devem contratar estabelecimentos devidamente registrados no Mapa para que realizem todas as etapas referentes à elaboração, envase e registro dos seus produtos, de forma que o estabelecimento contratado para estas operações é que será de fato o detentor e responsável pelo produto perante o Mapa. Por isso, estas “cervejarias ciganas” não são contabilizadas no presente anuário, tendo em vista que não possuem estrutura própria de fabricação, de maneira que somente as cervejarias com fábrica própria constam das estatísticas apresentadas para estabelecimentos.

Por fim, também é importante destacar que, até a finalização desta edição, não existe, no âmbito do Ministério da Agricultura e Pecuária, definição legal para termos como cervejaria artesanal, microcervejaria, nanocervejaria, *craft brewery* e *brewpub*, entre outros. Do ponto de vista do Mapa, tais estabelecimentos estão sujeitos a exatamente as mesmas regras e procedimentos de registro como qualquer outra cervejaria, ainda que possam existir legislações em outras esferas para fins de zoneamento, licenciamento ou tributação.

Participe do curso gratuito “Registro, boas práticas de fabricação e rotulagem de bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho” destinado especialmente para produtores, responsáveis técnicos e consultores de bebidas.

É ofertado gratuitamente através da Escola Nacional de Gestão Agropecuária (Enagro/Mapa), e disponibilizado na modalidade de ensino a distância.

Acesse e inscreva-se:



TOTAL DE REGISTROS DE ESTABELECIMENTO

Gráfico 1A: Total de estabelecimentos registrados

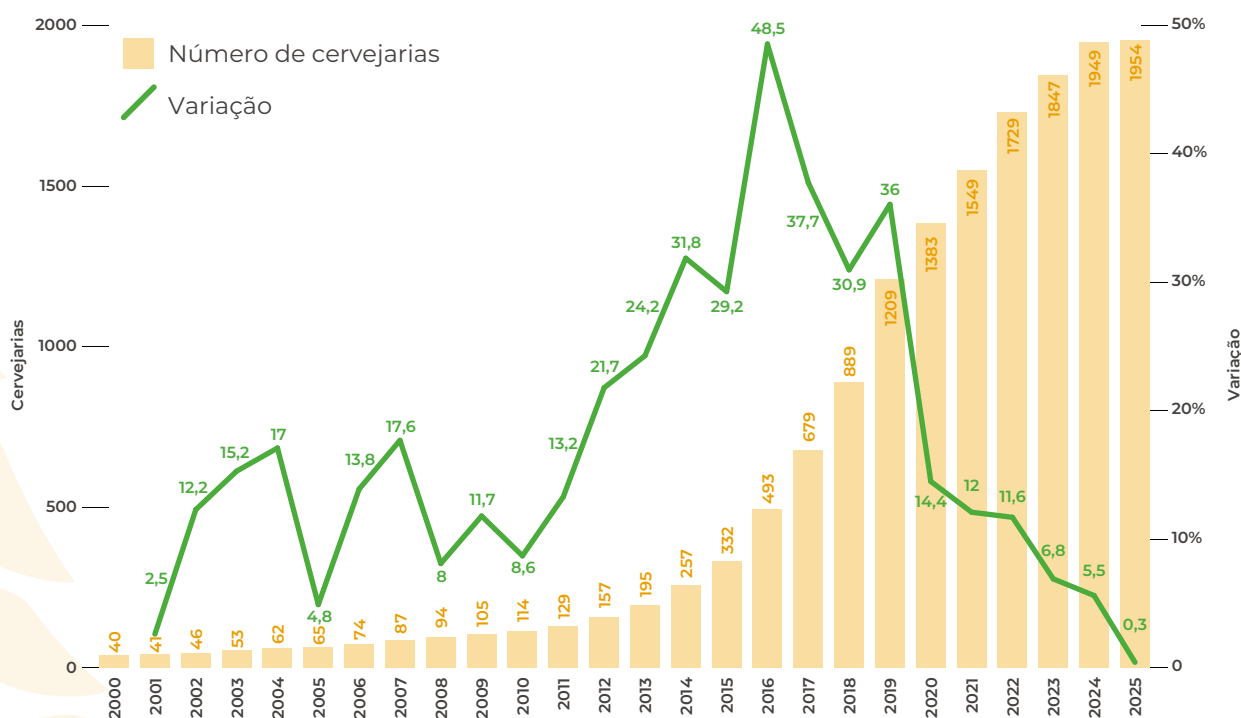
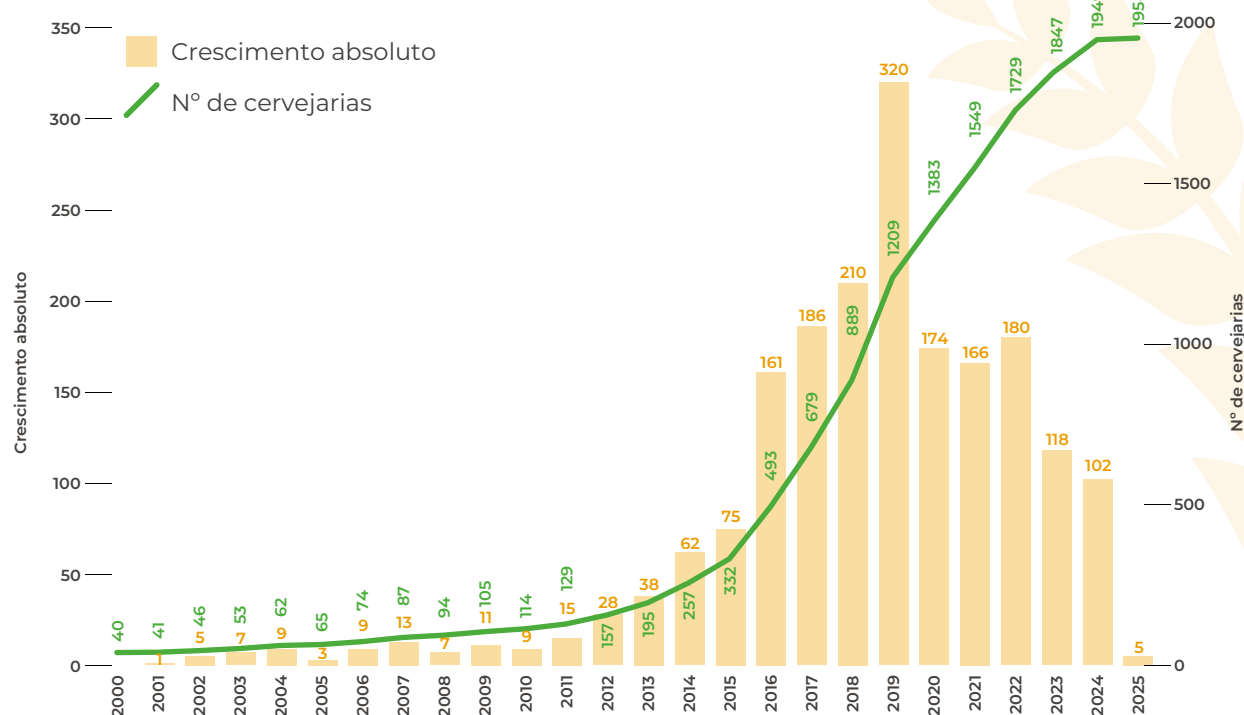


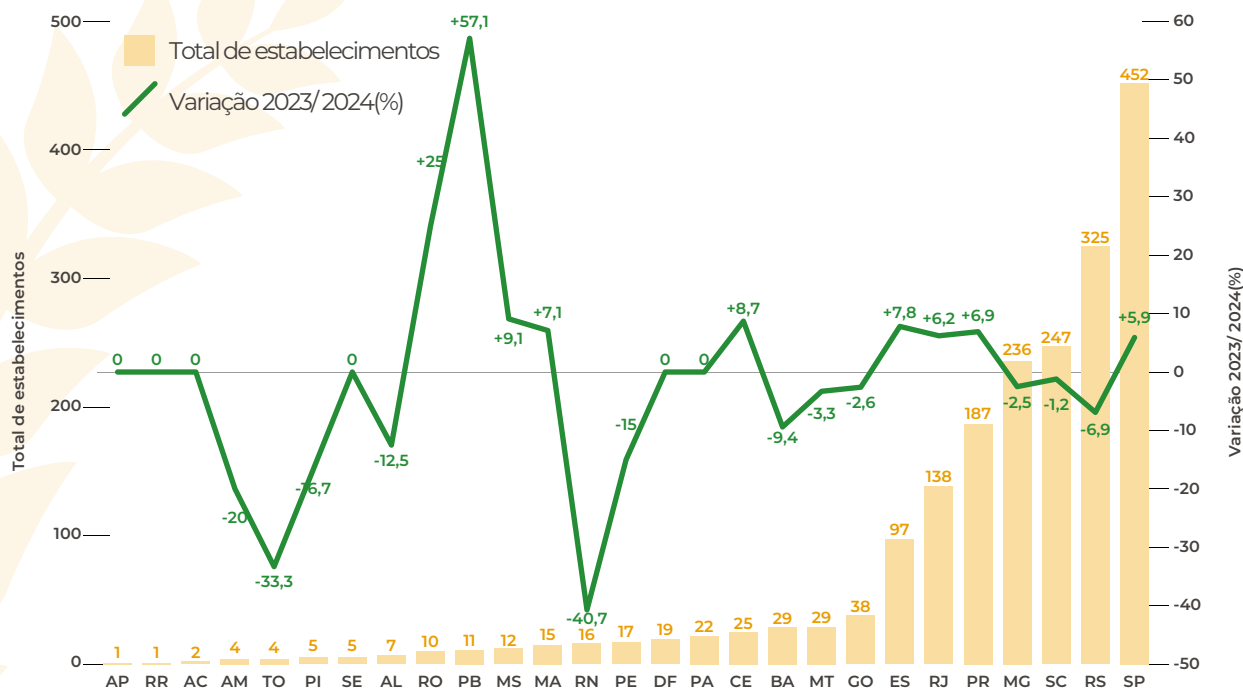
Gráfico 1B: Total de estabelecimentos registrados



- Em 2025, chegou-se à marca de 1954 cervejarias registradas.
- Embora seja o maior número de cervejarias da série histórica, este ano apresentou o crescimento mais baixo de todo o período de estudo, com aumento de apenas 0,3% em relação ao ano anterior
- Em números absolutos, é o 3º menor aumento do período de estudo, empatado com 2002, quando também houve aumento de 5 estabelecimentos registrados em relação ao ano anterior. Tal crescimento só não é menor que aquele observado em 2005, com aumento de 3 estabelecimentos, e 2001, com aumento de apenas 1.
- Ao analisar a série histórica, o maior aumento relativo de estabelecimentos registrados continua sendo aquele observado em 2016, quando houve um aumento de 48,5%, passando de 332 estabelecimentos para 493.
- Quanto à variação absoluta, 2019 foi o ano com o maior aumento no número de cervejarias registradas, com 320 estabelecimentos a mais que o ano anterior, o que representou na oportunidade um crescimento de 36%
- Considerando todo o período de abrangência, o crescimento relativo do setor no que se refere ao número de estabelecimentos registrados está acumulado em 4.785 %.

Existem 1954 cervejarias registradas no Brasil.

Gráfico 2: Total de estabelecimentos registrados por Unidade da Federação



- A unidade da federação com o maior número de cervejarias registradas segue sendo São Paulo, com 452 estabelecimentos. O estado apresentou um crescimento de 5,9%, com 25 estabelecimentos a mais em relação ao ano anterior, o que corresponde ao maior crescimento absoluto.
- Paraíba apresentou o maior crescimento relativo, com 57,1% de aumento no número de cervejarias registradas, passando de 7 estabelecimentos em 2024 para 11 em 2025.
- Apenas 9 estados apresentaram aumento no número de cervejarias registradas: Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Paraná, Rio de Janeiro, Rondônia e São Paulo.
- Seis unidades da federação mantiveram em 2025 o mesmo número de cervejarias registradas que apresentavam em 2024, são elas: Acre, Amapá, Distrito Federal, Pará, Roraima e Sergipe.
- Das 27 unidades da federação, 12 apresentaram queda no número de cervejarias registradas: Alagoas, Amazonas, Bahia, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Tocantins.
- O estado com o maior decréscimo de cervejarias registradas em números absolutos foi o Rio Grande do Sul, com 24 estabelecimentos a menos em relação ao ano anterior, o que representou uma redução de 6,9%, partindo de 349 cervejarias em 2024 para 325 em 2025.
- Rio Grande do Norte apresentou a maior diminuição relativa do número de cervejarias registradas, com decréscimo de 40,7%, o que representa uma redução de 11 estabelecimentos em relação ao ano anterior.

O estado com maior número de cervejarias registradas é São Paulo, com a marca de 452 estabelecimentos.

Gráfico 3A: N° de cervejarias por Região

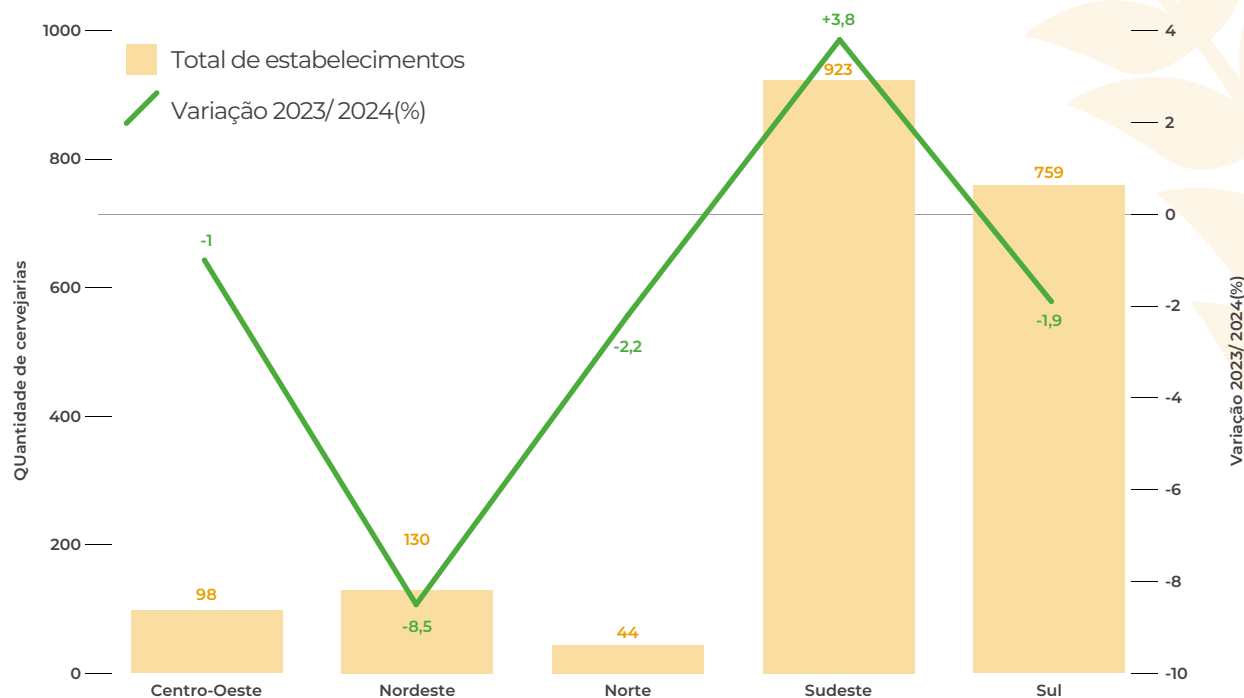
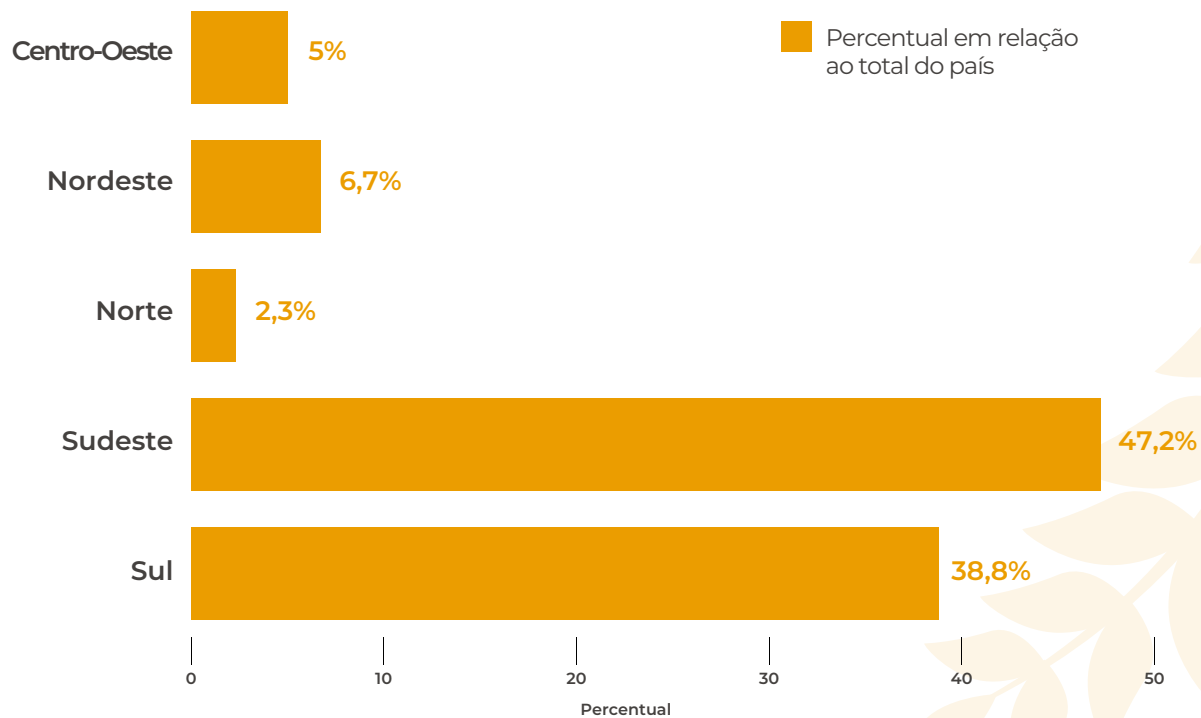


Gráfico 3B: Percentual de estabelecimentos por região.



- A região Sudeste segue sendo aquela com o maior número de cervejarias registradas no país, com o total de 923 estabelecimentos, 34 a mais do que apresentava em 2024, o que representa um crescimento de 3,8%.
- Com tantos estabelecimentos, a região Sudeste detém 47,2% do total de cervejarias registradas no Brasil. Tal concentração é superior àquela verificada em 2024, quando era de 45,6%.
- O Sudeste foi a única região a apresentar variação positiva. Todas as demais regiões do país apresentaram diminuição no número de cervejarias registradas.
- A maior redução relativa aconteceu na região Nordeste, com diminuição de 8,5% no número de cervejarias registradas, o que representa 12 estabelecimentos a menos em comparação com o ano anterior.
- Em números absolutos, no entanto, a maior redução foi aquela verificada na região Sul, com 15 cervejarias a menos em comparação ao ano anterior, partindo de 774 em 2024 para 759 para 2025.

A região Sudeste conta com 923 cervejarias registradas, o que corresponde a 47,2% dos estabelecimentos do país

Tabela 1: N° de cancelamento e vencimento de registro de cervejarias em 2025, por UF

UF	N° Cancelamentos	Proporção em relação ao total (%)
RS	36	22,8
SP	34	21,5
MG	25	15,8
PR	14	8,9
SC	13	8,2
GO	5	3,2
MT	5	3,2
ES	4	2,5
RJ	4	2,5
PE	3	1,9
RN	3	1,9
AM	2	1,3
BA	2	1,3
PA	2	1,3
AL	1	0,6
DF	1	0,6
MA	1	0,6
PB	1	0,6
PI	1	0,6
TO	1	0,6

- Em 2025, houve 158 cancelamentos ou vencimentos de registro de cervejaria, os quais ocorreram em um total de 113 municípios e de 20 unidades da federação. Este número supera aquele ocorrido em 2024, quando foi de 111 cancelamentos ou vencimentos. Verifica-se, assim, um aumento anual de 42,3% no término de registros de cervejarias.
- Novamente, o Rio Grande do Sul é a unidade da federação com maior número de ocorrências, com 36 cervejarias tendo seus registros cancelados ou vencidos e não renovados, o que representa 22,8% de todas as ocorrências verificadas no país.
- Esta marca convalida aquela mostrada anteriormente, em que o estado fechou o ano com redução líquida de 6,9% no número de estabelecimentos registrados, o que representa 24 cervejarias a menos em relação ao ano anterior, descendo de 349 em 2024 para 325 em 2025.
- São Paulo, embora tenha fechado o ano com saldo positivo, aumentando em 25 o número de estabelecimentos registrados, apresentou 34 cancelamentos ou vencimentos de registros, o que representa 21,5% das ocorrências verificadas no país.
- São Paulo/SP e Porto Alegre/RS, foram os municípios com maior número de cancelamentos ou vencimentos de registro de cervejaria, com 12 e 10 ocorrências, respectivamente.

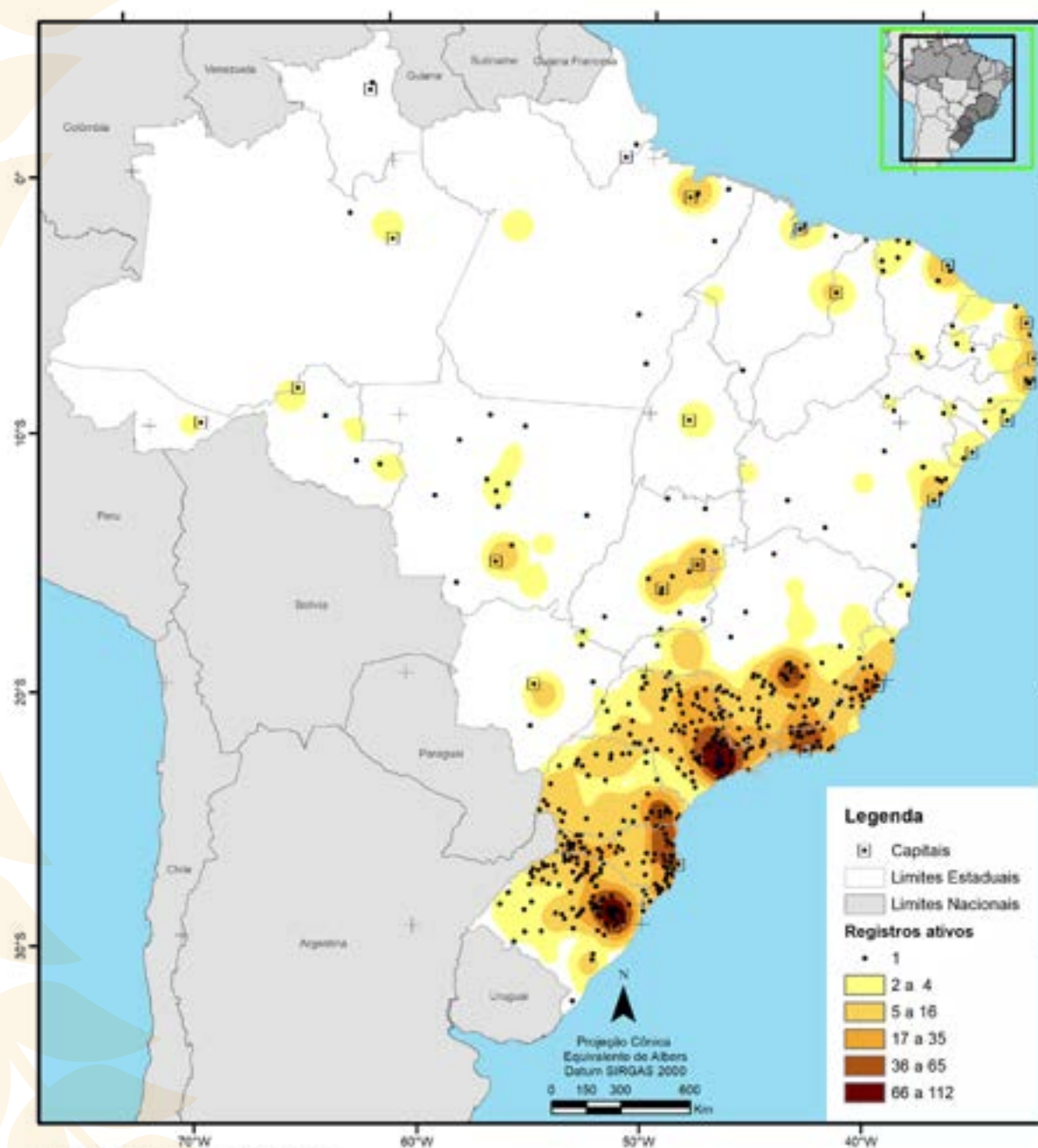
O estado do Rio Grande do Sul foi aquele com maior número de cancelamentos e vencimentos de registros de cervejarias, com 36 ocorrências, o que corresponde a 22,8% do total verificado no país



COLETÂNEA DE MAPAS DO ANUÁRIO DA CERVEJA

Nesta edição o MAPA, por meio da Câmara Setorial da Cerveja, firmou parceria com a Embrapa Territorial, localizada em Campinas-SP, para confecção dos mapas. Assim, tivemos um acréscimo quantitativo e qualitativo da disposição espacial das cervejarias no Brasil e das cinco unidades da federação com mais cervejarias registradas, conforme mapas a seguir.

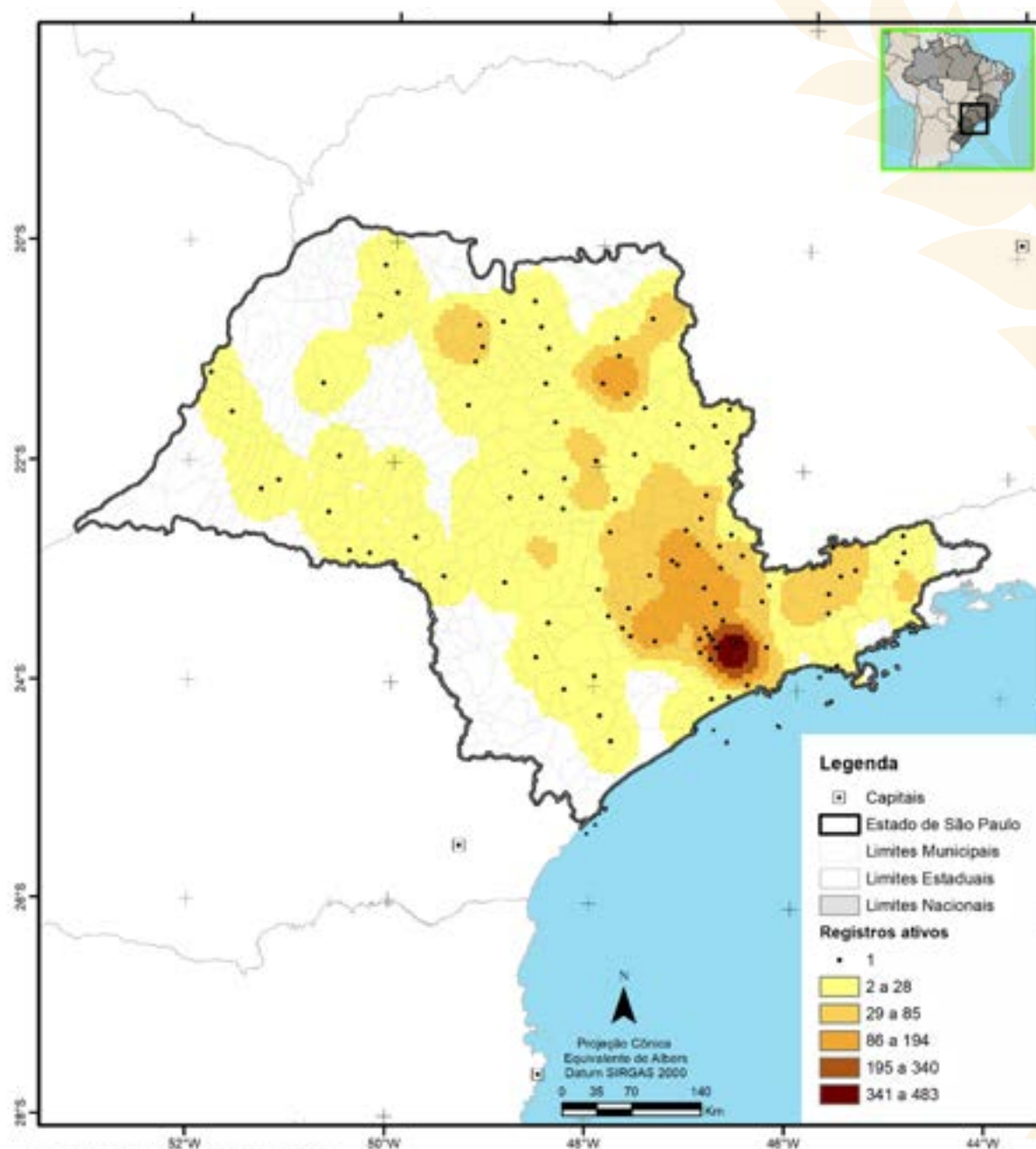
Cervejarias com registro ativo em 2025



Elaborado por: Embrapa Territorial (30/abril/2026)

Fonte dos dados: Limites Municipais e Estaduais (IBGE, 2015), Limites Nacionais (GADM, 2015), Registros Cervejarias (MAPA, 2026)

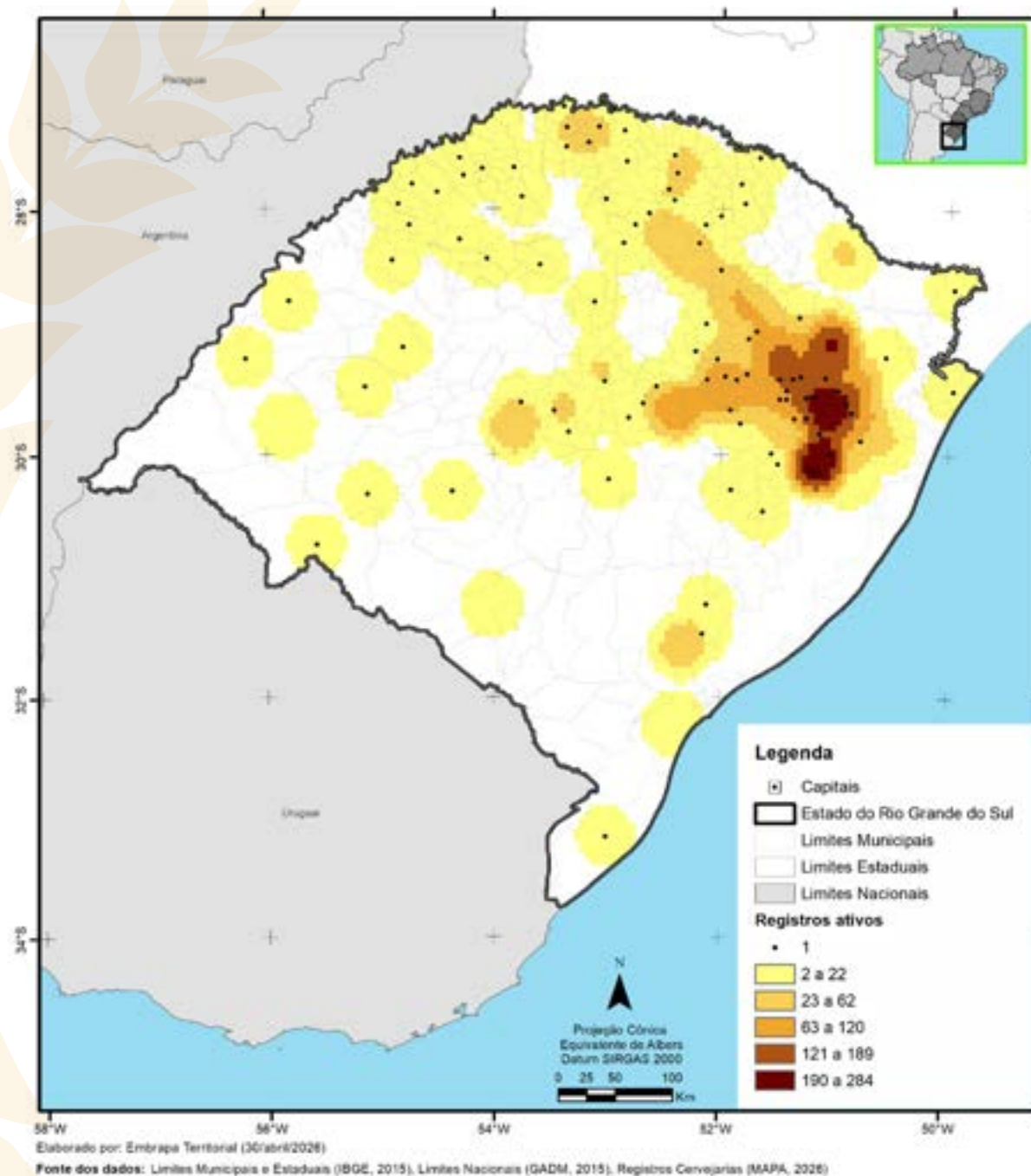
Cervejarias do Estado de São Paulo com registro ativo em 2025



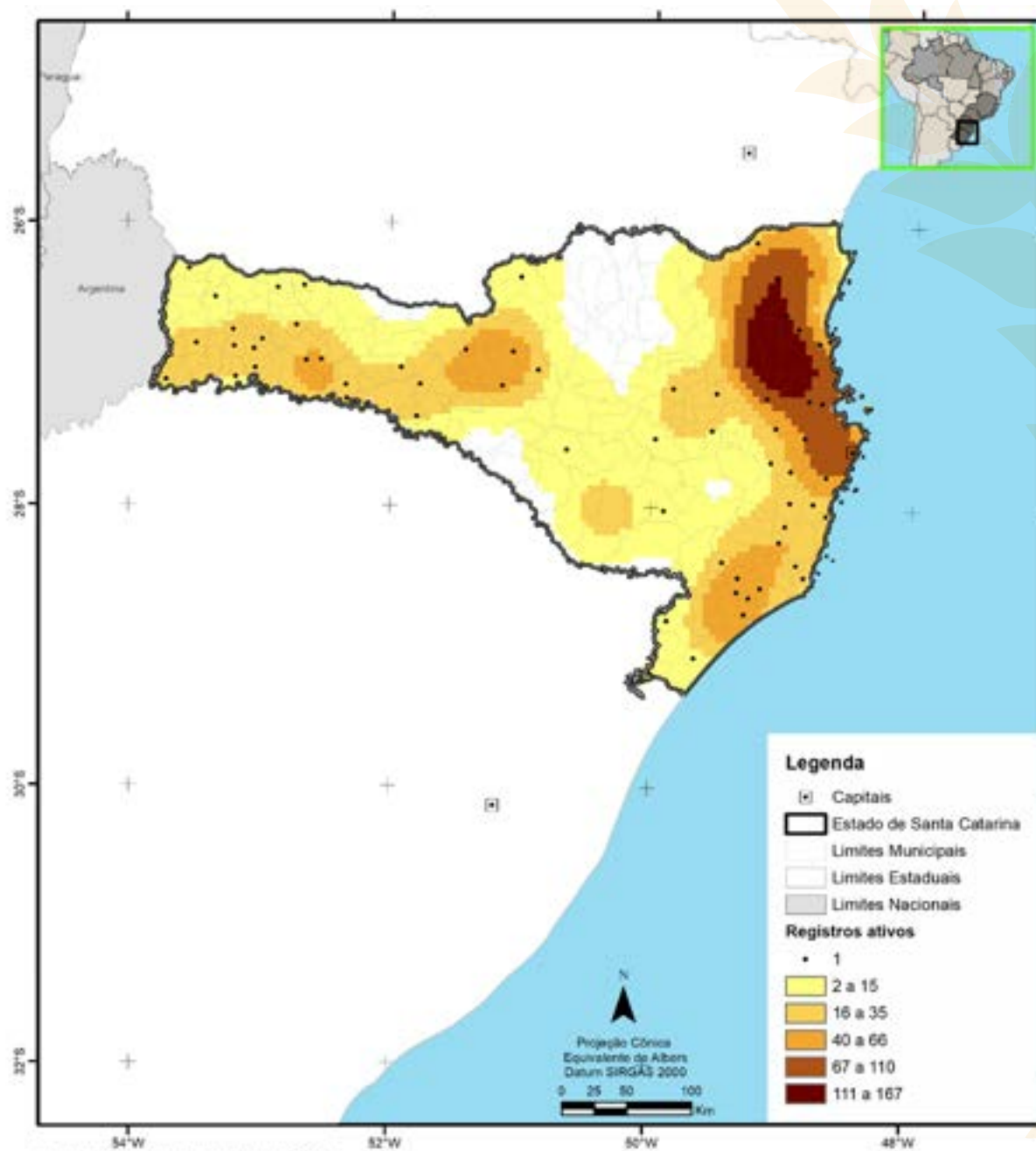
Elaborado por: Embrapa Territorial (30/abril/2026)

Fonte dos dados: Limites Municipais e Estaduais (IBGE, 2015), Limites Nacionais (GADM, 2015), Registros Cervejarias (MAPA, 2026)

Cervejarias do Estado do Rio Grande do Sul com registro ativo em 2025



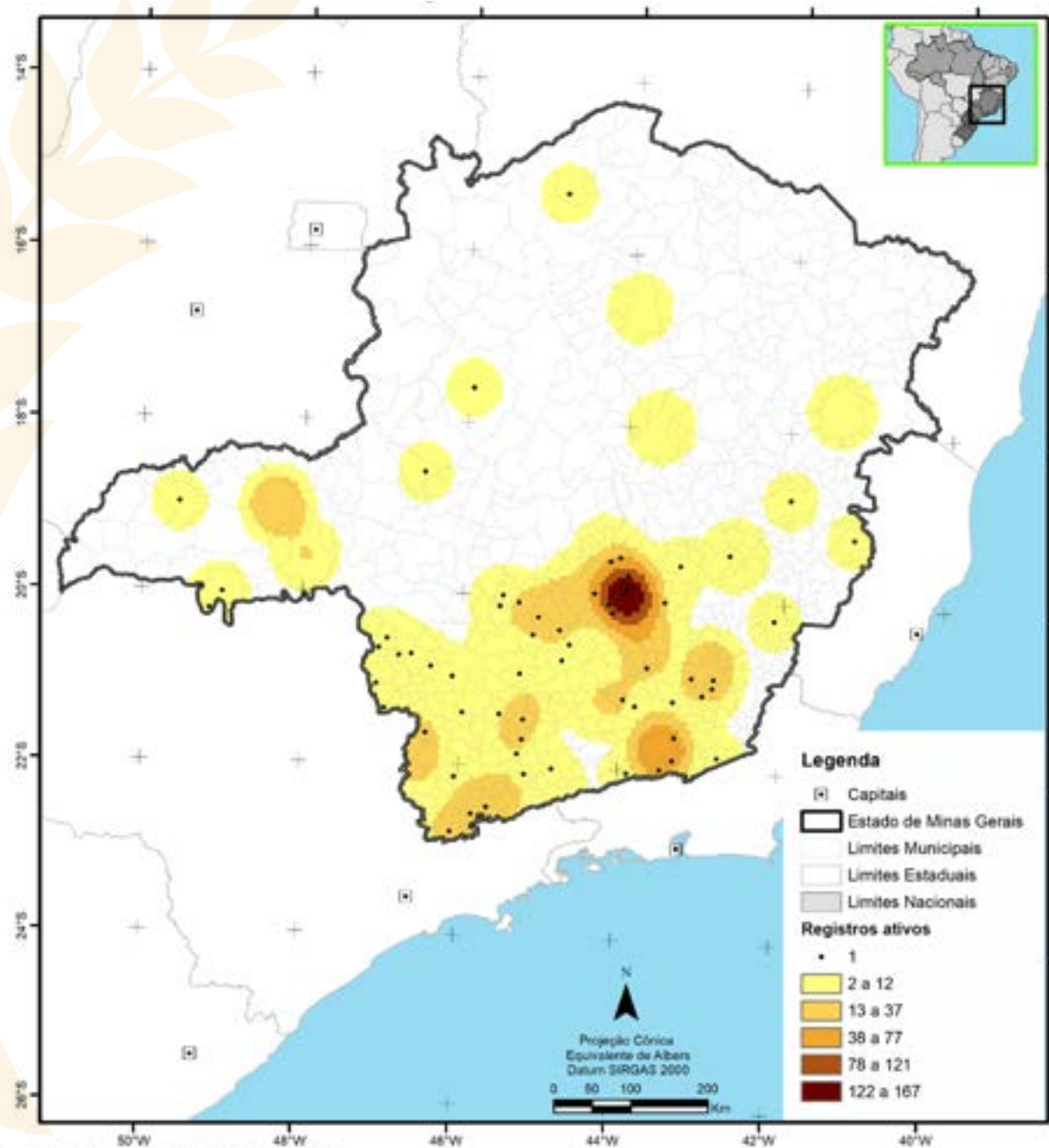
Cervejarias do Estado de Santa Catarina com registro ativo em 2025



Elaborado por: Entropa Territorial (30/abril/2026)

Fonte dos dados: Limites Municipais e Estaduais (IBGE, 2015), Limites Nacionais (GADM, 2015), Registros Cervejarias (MAPA, 2026)

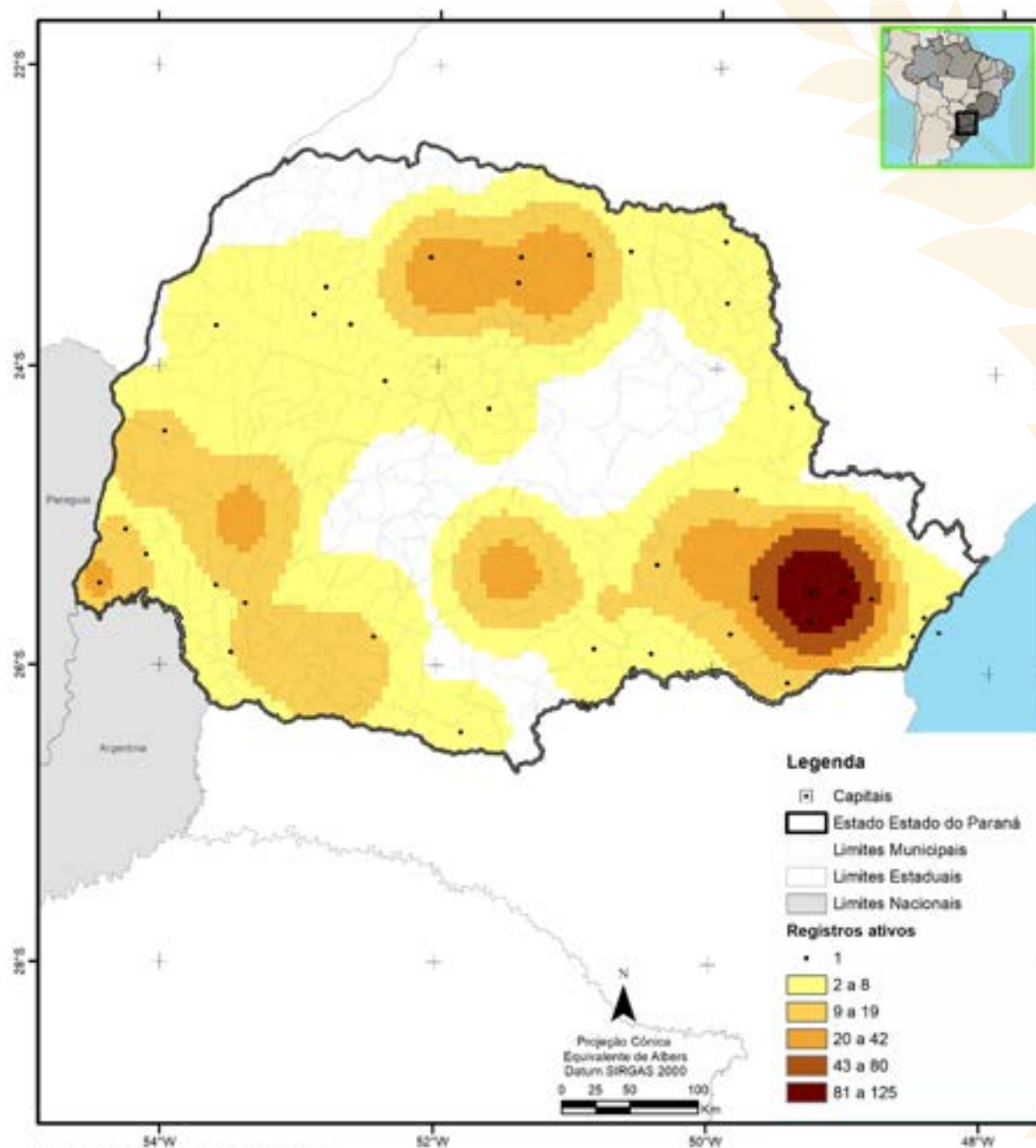
Cervejarias do Estado de Minas Gerais com registro ativo em 2025



Elaborado por: Embrapa Territorial (30/abril/2026)

Fonte dos dados: Limites Municipais e Estaduais (IBGE, 2015), Limites Nacionais (GADM, 2015), Registros Cervejarias (MAPA, 2026)

Cervejarias do Estado do Paraná com registro ativo em 2025



Elaborado por: Empresa Territorial (30/abril/2026)

Fonte dos dados: Limites Municipais e Estaduais (IBGE, 2015), Limites Nacionais (GADM, 2015), Registros Cervejarias (MAPA, 2026)

Tabela 2: Municípios que apresentam 10 ou mais cervejarias registradas.

Município	Total de Estabelecimentos	Proporção em relação à UF (%)	Variação 2024/2025	
			Absoluta (nº)	Relativa (%)
São Paulo / SP	61	13,5	-5	-7,6
Porto Alegre / RS	35	10,8	-8	-18,6
Curitiba / PR	25	13,4	-4	-13,8
Belo Horizonte / MG	24	10,2	-1	-4,0
Caxias do Sul / RS	21	6,5	-1	-4,5
Juiz de Fora / MG	21	8,9	+1	+5,0
Rio de Janeiro / RJ	21	15,2	+2	+10,5
Brasília / DF	19	100	0	0,0
Nova Lima / MG	19	8,1	-2	-9,5
Ribeirão Preto / SP	19	4,2	0	0,0
Blumenau / SC	18	7,3	0	0,0
Sorocaba / SP	18	4,0	-1	-5,3
Vila Velha / ES	18	18,6	+3	+20,0
Nova Friburgo / RJ	15	10,9	+1	+7,1
Petrópolis / RJ	15	10,9	-2	-11,8
Jaraguá do Sul / SC	12	4,9	+3	+33,3
Florianópolis / SC	11	4,5	0	0,0
Fortaleza / CE	11	44,0	-2	-15,4
Joinville / SC	11	4,5	-1	-8,3
Maringá / PR	11	5,9	+2	+22,2
Campinas / SP	10	2,2	+1	+11,1
Guarapuava / PR	10	5,3	+1	+11,1
Santa Cruz do Sul / RS	10	3,1	-1	-9,1
São José do Rio Preto / SP	10	2,2	+3	+42,9
Uberlândia / MG	10	4,2	0	0,0

Há pelo menos uma cervejaria em 794 municípios brasileiros, o que representa um aumento da dispersão em 0,5% se comparado a 2024, quando havia ao menos uma cervejaria em 790 municípios brasileiros.

São Paulo é a cidade brasileira com maior número de cervejarias, apresentando 61 estabelecimentos, o que corresponde a 13,5% das cervejarias paulistas.

Observa-se, no entanto, que São Paulo diminuiu em 7,6% o seu número de cervejarias, o que corresponde a 5 estabelecimentos a menos em comparação ao ano anterior.

A redução no número de estabelecimentos foi verificada nas 5 cidades com maior número de cervejarias: São Paulo/SP, Porto Alegre/RS, Curitiba/PR, Belo Horizonte/MG e Caxias do Sul/RS.

Houve aumento na lista de cidades brasileiras com 10 ou mais cervejarias registradas, agora com 25 municípios no total, 2 a mais que o verificado em 2024.

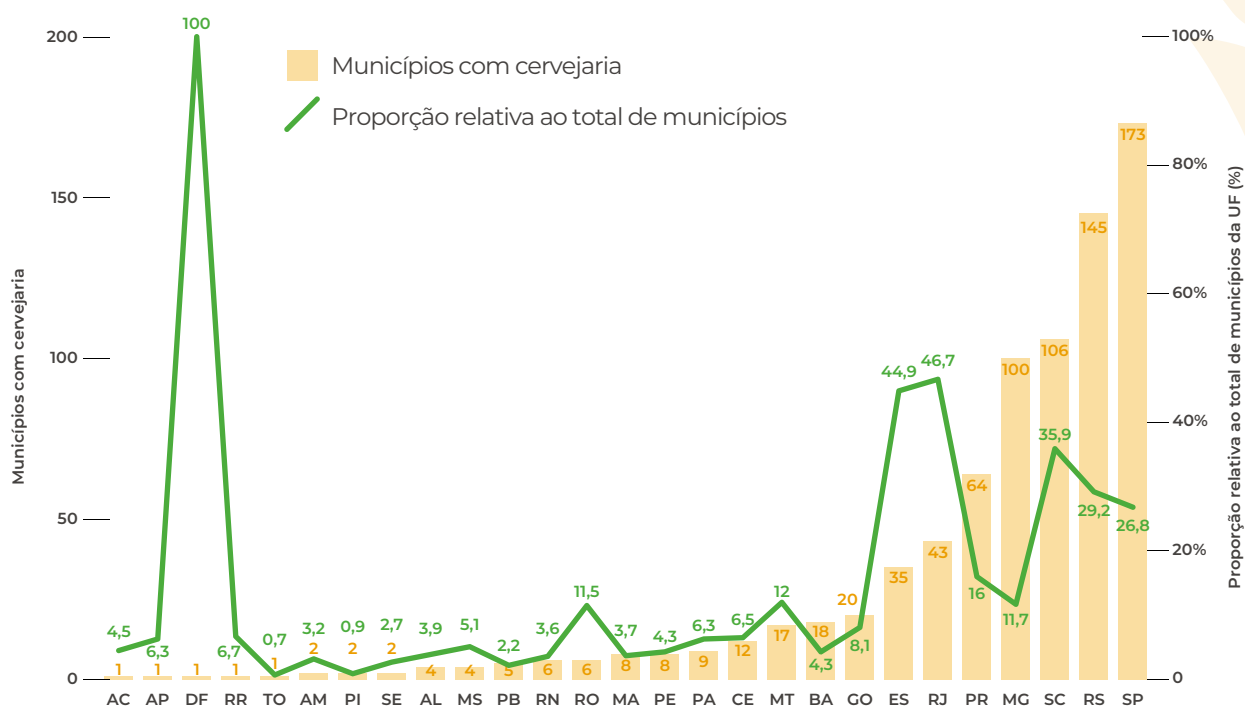
Como novidade na lista aparecem Jaraguá do Sul/SC, Maringá/PR e São José do Rio Preto, além do retorno de Campinas/SP e Guarapuava/PR, que figuraram na lista em 2023.

No sentido oposto, Bento Gonçalves/RS, Farroupilha/RS e Natal/RN, que faziam parte da lista de 2024, tiveram redução em seus números de cervejaria em respectivamente 4, 2 e 4 estabelecimentos e não constam mais da lista.

Das 25 cidades brasileiras com 10 ou mais cervejarias registradas, 13 são situadas no Sudeste, 10 no Sul, 1 no Centro-Oeste e 1 no Nordeste.

Existem 794 municípios brasileiros com pelo menos uma cervejaria registrada.

Gráfico 4: Quantidade de municípios por UF com pelo menos uma cervejaria



O Rio de Janeiro segue sendo o estado com a maior dispersão de cervejarias, apresentando 46,7% de seus municípios com ao menos um estabelecimento registrado.

São Paulo é a unidade da federação com o maior número de municípios que apresentam ao menos uma cervejaria, com 173 municípios.

O estado com menor dispersão de cervejarias é Tocantins, possuindo estabelecimentos registrados em somente 0,7% de seus municípios.

Acre, Amapá, Roraima e Tocantins são as únicas unidades federativas que possuem apenas um município com presença de cervejaria.

Minas Gerais, com redução de 8 municípios, Bahia e Pará, com a redução de 3 municípios cada, Rio Grande do Norte, com redução de 2 municípios, e Maranhão, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Tocantins, com redução de 1 município cada, são os estados que apresentaram baixa na dispersão de cervejarias registradas.

Paraná é o estado com maior aumento absoluto de dispersão, com 6 municípios a mais a possuir ao menos uma cervejaria registrada.

Existe pelo menos uma cervejaria registrada em 14,3 % dos municípios brasileiros

Em 2025, houve um tímido aumento da dispersão de estabelecimentos no Brasil, visto que em 2024 havia ao menos uma cervejaria registrada em 14,2% dos municípios brasileiros.

Tabela 3: Densidade cervejeira por Unidade da Federação

Nº	UF	Habitantes/cervejaria
1	Santa Catarina	32.625
2	Rio Grande do Sul	34.554
3	Espírito Santo	42.290
4	Paraná	63.234
5	Minas Gerais	90.350
6	São Paulo	101.711
7	Rio de Janeiro	124.780
8	Mato Grosso	132.290
9	Distrito Federal	156.990
10	Rondônia	174.623
11	Goiás	193.434
12	Rio Grande do Norte	215.379
13	Mato Grosso do Sul	241.825
14	Ceará	369.346
15	Paraíba	376.822
16	Pará	393.832
17	Tocantins	394.336
18	Acre	440.316
19	Sergipe	458.215
20	Alagoas	460.015
21	Maranhão	467.397
22	Bahia	512.087
23	Pernambuco	561.119
24	Piauí	675.129
25	Roraima	716.793
26	Amapá	802.837
27	Amazonas	1.070.302

Em 2025, Santa Catarina alcançou a primeira posição, sendo o estado em que os habitantes estão mais bem servidos com cervejarias, com um estabelecimento para cada 32.625 habitantes.

São Paulo, apesar de ser o estado com maior número de estabelecimentos, se encontra na sexta posição, por ser mais populoso, apresentando uma cervejaria para cada 101.711 habitantes.

O estado com menor densidade cervejeira é Amazonas, apresentando uma cervejaria para cada 1.070.302 habitantes.

O Brasil possui uma cervejaria registrada para cada 108.794 habitantes

A marca de uma cervejaria para cada 108.794 habitantes representa certa estabilidade na densidade cervejeira do país, que em 2024 era de 109.073 habitantes para cada estabelecimento.

Tabela 4: Densidade cervejeira por município

Nº	Município	Habitantes/cervejaria
1	Linha Nova / RS	860
2	Pinheiro Preto / SC	1.199
3	Fagundes Varela / RS	1.310
4	Cássia dos Coqueiros / SP	1.428
5	Dona Francisca / RS	1.568
6	Quatro Irmãos / RS	1.579
7	Esperança do Sul / RS	1.647
8	Tunápolis / SC	1.685
9	Brochier / RS	1.693
10	Ipiranga do Sul / RS	1.750
11	Pouso Novo / RS	1.773
12	Picada Café / RS	1.823
13	Vila Flores / RS	1.868
14	Vila Lângaro / RS	2.122
15	Santo Antônio do Palma / RS	2.134
16	Paulo Bento / RS	2.188
17	Córrego do Bom Jesus / MG	2.215
18	Coqueiros do Sul / RS	2.251
19	São Valentim do Sul / RS	2.255
20	São Vendelino / RS	2.306
21	Treze Tilias / SC	2.327
22	São José do Sul / RS	2.440
23	Forquethinha / RS	2.441
24	Gonçalves / MG	2.446
25	Colinas / RS	2.474

A tabela demonstra os municípios em que há uma cervejaria para cada 2.500 ou menos habitantes, o que totaliza 25 municípios brasileiros, a mesma quantidade de municípios que havia em 2024.

O município com a mais alta densidade cervejeira no Brasil segue sendo Linha Nova/RS, que apresenta uma cervejaria para cada 860 habitantes. O município conta com 2 cervejarias, para um total de 1.720 habitantes.

Por outro lado, Salvador/BA possui a menor densidade cervejeira do país, com apenas 1 cervejaria registrada, para o total de 2.568.928 habitantes.



O estado com mais municípios na lista é o Rio Grande do Sul, que conta com 19 municípios entre os 25 de maior densidade cervejeira.

Como novidade, há três municípios que não figuravam entre aqueles de maior densidade cervejeira em 2024: Pinheiro Preto/SC, Coqueiros do Sul/RS e Forquetinha/RS.

Ademais, outros três municípios saíram da lista, são eles: Marema/SC, Monte das Gameleiras/RN e Santo Antônio do Pinhal/SP

Que tal realizar um autodiagnóstico em Boas Práticas de Fabricação de Cerveja em sua cervejaria? O Mapa pode te ajudar com isso através de uma ferramenta gratuita, voluntária e interativa, desenvolvida para que as indústrias possam realizar, por iniciativa própria, uma autoavaliação das suas práticas de fabricação, com base nos parâmetros técnicos vigentes. Seu objetivo é orientar a melhoria contínua dos processos produtivos e fortalecer os mecanismos de autocontrole. O envio das informações é facultativo; caso a empresa opte por enviar os dados, o Mapa terá acesso a eles para fins exclusivamente orientativos e de acompanhamento, sem qualquer uso para efeitos de fiscalização. Se a empresa preferir não enviar, o sistema poderá ser utilizado apenas internamente como instrumento de gestão da qualidade. Acesse e realize seu autodiagnóstico:



REGISTRO DE PRODUTOS

Após a concessão do registro de estabelecimento, é preciso que a cervejaria registre os produtos com que pretende trabalhar.

A solicitação para registro de produto também deve ser apresentada ao Mapa exclusivamente por meio do Portal Único gov.br, utilizando o Sipeagro.

A denominação, composição e os percentuais dos ingredientes, entre outras informações que compõem o padrão de identidade e qualidade (PIQ) do produto estão descritos no Decreto nº 12.709/2025 e na Instrução Normativa nº 65/2019.

Ainda, é importante destacar as normas da Anvisa correspondentes ao produto, que dispõem sobre os aditivos alimentares, coadjuvantes de tecnologia, contaminantes e outras informações: IN Anvisa nº 160/2022 e IN Anvisa nº 211/2023.

Os registros de produtos têm concessão automática sem análise prévia do Mapa. Cabe ao estabelecimento dispor de responsável técnico suficientemente capacitado para a adequação da composição, denominação, uso de aditivos e ingredientes no registro solicitado, em harmonia com a legislação acima citada. Isso reforça como o responsável técnico é fundamental na rotina da empresa, pois caso o estabelecimento tenha registrado um produto com informações ou composição incorreta, poderá incorrer em infração, com consequente autuação e cancelamento do registro.

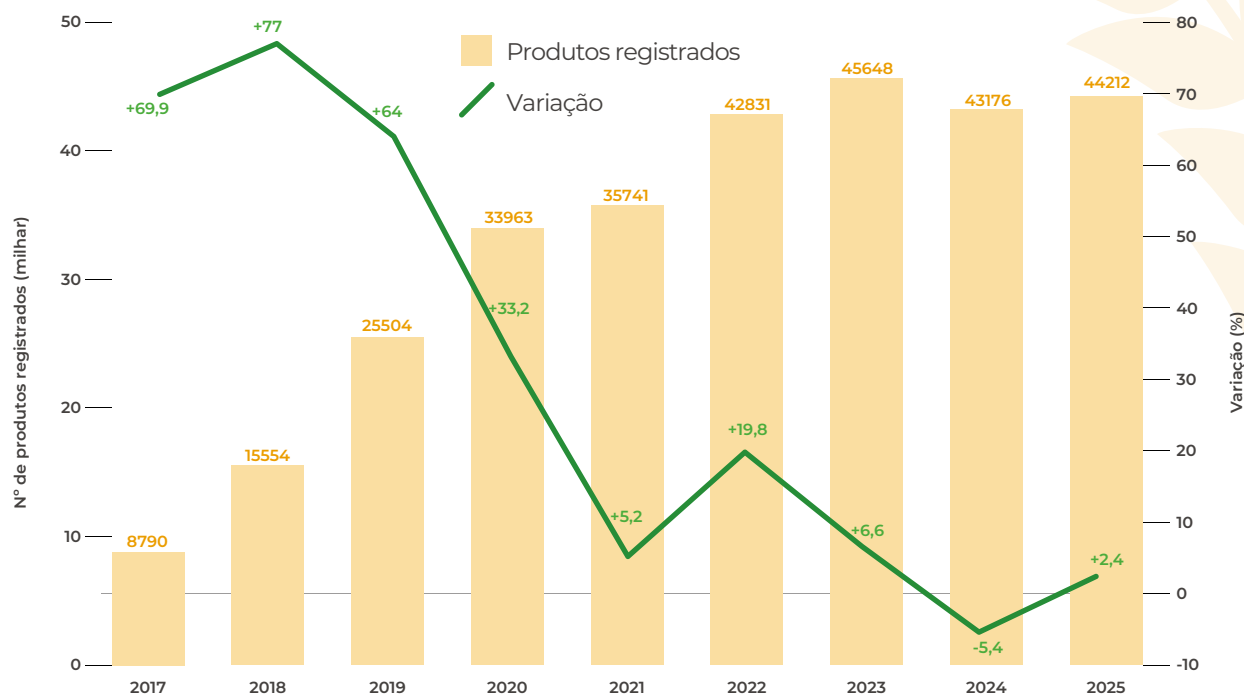
O registro de produto é livre de taxas ou outros custos.

Para acessar o Anexo da Instrução Normativa SDA/MAPA nº 140/2024, que consolida os Padrões de Identidade e Qualidade - PIQ's, denominações e parâmetros analíticos, e rotulagem, o "cartilhão de bebidas" acesse a Biblioteca de Normas de Vinhos e Bebidas:



TOTAL DE REGISTROS DE PRODUTO

Gráfico 5: Total de produtos registrados



Em 2025, houve um aumento de 2,4% em relação ao total de produtos registrados que havia no ano anterior, o que representa 1.036 registros a mais.

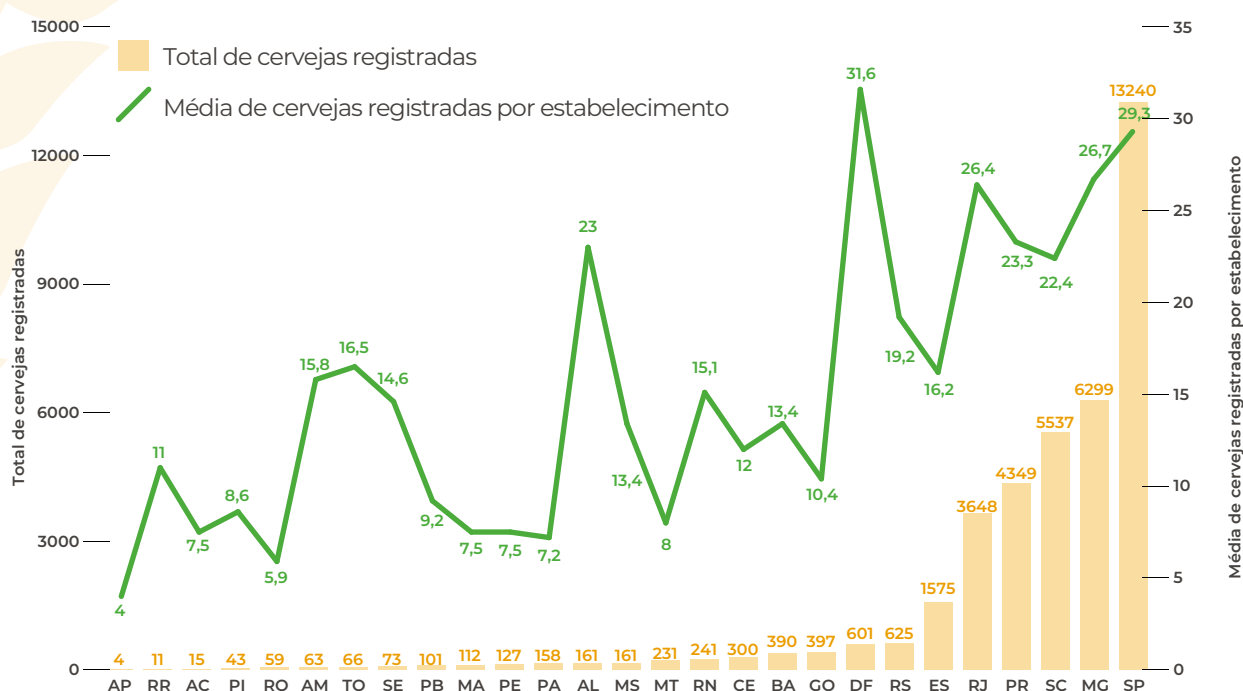
Ao todo, são 44.212 cervejas com registro no país em 2025.

O número de produtos registrados volta a ter variação positiva, após ter experimentado redução em 2024.

O Brasil possui 44.212 registros de produtos em cervejaria

TOTAL DE REGISTROS DE PRODUTO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

Gráfico 6: Total de produtos registrados por Unidade da Federação



São Paulo é a unidade da federação com maior número de cervejas registradas, contando com 13.240 produtos. O estado apresentou aumento de 3,4% em registro de produtos, o que corresponde a um acréscimo de 437 cervejas registradas.

No que se refere à média de cerveja registrada por estabelecimento, o Distrito Federal possui 31,6 produtos por cervejaria, sendo a maior média do país.

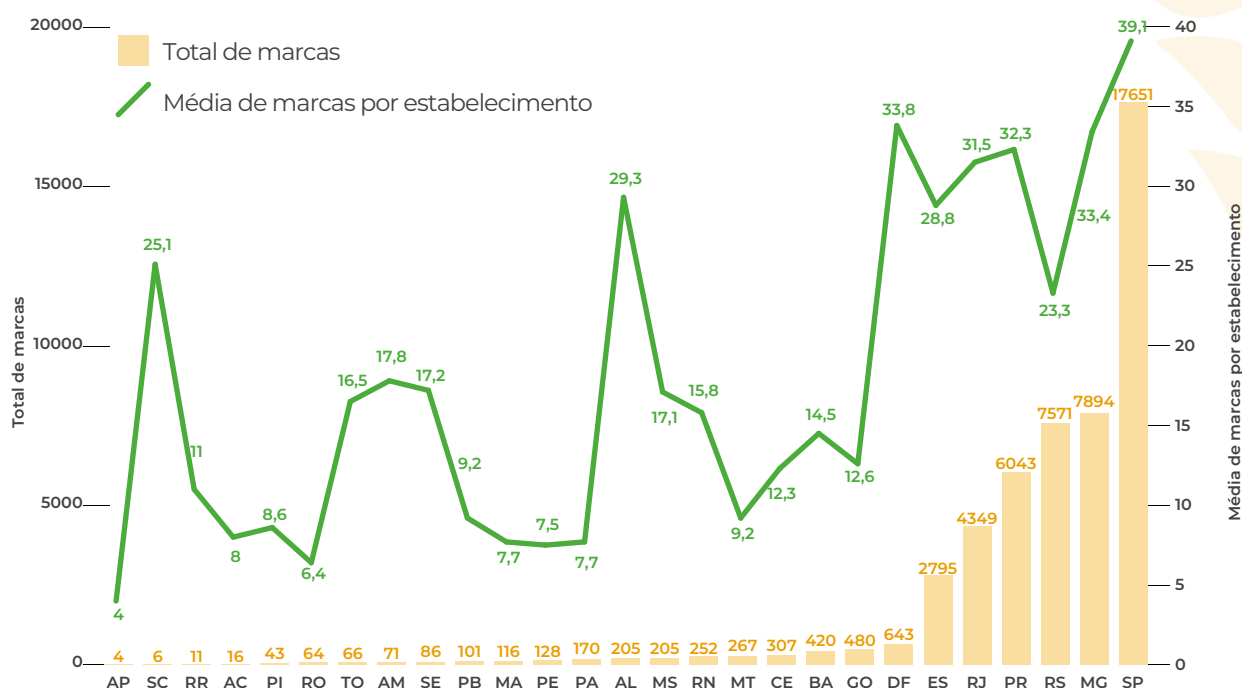
O Amapá segue sendo o estado com o menor número de cervejas registradas, com 4 produtos, sendo, também, o estado com a menor média de produtos por estabelecimento, com a marca de 4,0.

Foi verificado decréscimo no número de produtos registrados em seis estados: Rio Grande do Norte, Bahia, Pernambuco, Alagoas, Mato Grosso e Minas Gerais, com redução respectivamente de 6, 18, 24, 25, 84 e 239 cervejas registradas.

A média brasileira é de 22,6 registros de produtos por estabelecimento

TOTAL DE MARCAS NOS REGISTROS DE PRODUTO POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

Gráfico 7: Total de marcas por Unidade da Federação



O Brasil conta com 56.170 marcas de cerveja nos registros do produto no Mapa.

Esta quantidade representa um aumento de 2,1% no número de marcas de cervejas em relação a 2024.

São Paulo é a unidade da federação com maior número de marcas nos registros de cerveja, com uma média de 39,1 marcas para cada estabelecimento, o que representa 17.651 marcas.

O estado com o menor número de marcas nos registros de cerveja segue sendo o Amapá, que apresenta somente 4 marcas ao todo. Uma a menos em relação ao ano anterior.

O Paraná, com 6.043 marcas apresentou o maior crescimento, com 613 a mais que no ano anterior, quando apresentava 5.430, um aumento de 11,3%.

Um mesmo registro de cerveja pode contemplar mais de uma marca comercial. Isso significa que apesar de possuírem marcas diferentes, alguns produtos possuem a mesma composição e, conseqüentemente, a mesma denominação legal.

TOTAL DE REGISTROS DE PRODUTO POR MUNICÍPIO

Tabela 5: Municípios que apresentam maior número de produtos registrados em cervejaria

Nº	Município	Total de cervejas registradas	Média de cervejas registradas por estabelecimento	Proporção em relação à UF (%)
1	São Paulo / SP	2.228	36,5	16,8
2	Porto Alegre / RS	1.392	39,8	22,3
3	Nova Lima / MG	1.268	66,7	20,1
4	Curitiba / PR	1.038	41,5	23,9
5	Campinas / SP	946	94,6	7,1
6	Juiz de Fora / MG	782	37,2	12,4
7	Belo Horizonte / MG	761	31,7	12,1
8	Uberlândia / MG	742	74,2	11,8
9	Brasília / DF	601	31,6	100,0
10	Caxias do Sul / RS	576	27,4	9,2
11	Maringá / PR	568	51,6	13,1
12	Rio de Janeiro / RJ	566	27,0	15,5
13	Várzea Paulista / SP	539	539,0	4,1
14	Ribeirão Preto / SP	514	27,1	3,9

O município com a maior quantidade de registro de cervejas é São Paulo, com 2.228 produtos registrados, o que é equivalente a 16,8% de todas as cervejas registradas no estado de São Paulo.

São 14 municípios com mais de 500 registros de cerveja, a mesma quantidade observada em 2024.

Várzea Paulista/SP possui a incrível marca de 539 produtos registrados em sua única cervejaria. Esta situação pode ser explicada pelo modelo de negócio conhecido como “cervejarias ciganas”, onde diferentes cervejeiros que não possuem instalações próprias fabricam suas várias receitas de cerveja em uma única planta fabril.

“Cervejaria cigana” é um modelo de negócio em que mestres cervejeiros que não possuem instalações próprias fabricam suas várias receitas de cerveja em plantas fabris registradas que alugam seus equipamentos para produção de terceiros.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CERVEJAS

Tabela 6: Exportação de Cerveja

Ano	País de destino (nº)	Volume (L)	Valor (US\$)	Relação Valor/ Volume (US\$/L)
2011	25	78.774.696	48.262.928	0,61
2012	27	106.541.157	59.245.363	0,56
2013	30	107.843.924	66.547.631	0,62
2014	32	137.159.490	89.032.580	0,65
2015	25	139.413.256	89.534.725	0,64
2016	32	116.536.821	78.039.487	0,67
2017	24	138.767.901	99.095.267	0,71
2018	56	134.078.140	88.639.203	0,66
2019	73	126.275.397	80.491.472	0,64
2020	79	167.786.929	92.976.939	0,55
2021	71	222.708.126	131.884.227	0,59
2022	79	195.678.846	120.993.444	0,62
2023	75	231.977.494	155.788.372	0,67
2024	79	332.540.021	204.289.191	0,61
2025	77	315.519.948	218.356.084	0,69

A exportação de cerveja brasileira alcançou em 2025 o volume total de 315.519.948 litros. Tal volume representa uma diminuição de 5,1% no volume de cerveja exportada no ano anterior.

Não obstante a diminuição no volume exportado, foi observado aumento no valor total das exportações brasileiras, que alcançou um faturamento de US\$ 218.356.084 para a cerveja brasileira exportada, um aumento de 6,9% relativo ao montante faturado no ano anterior. Este é o maior valor observado no período de estudo.

Observa-se, assim, uma valorização de aproximadamente 13% do preço médio do produto exportado, que em 2024 era de 0,61 US\$/L e em 2025 aumentou para 0,69 US\$/L.

Em 2025, a cerveja brasileira foi exportada para 77 países, o que representa uma retração de 2,5% em relação a 2024, quando alcançou 79 países.

Tabela 7: Importação de cerveja

Ano	País de origem (nº)	Volume (L)	Valor (US\$)	Relação Valor/ Volume (US\$/L)
2011	23	39.714.208	40.620.093	1,02
2012	28	37.084.962	44.971.539	1,21
2013	29	28.268.960	39.735.619	1,41
2014	31	31.973.494	45.046.827	1,41
2015	31	53.087.245	56.375.722	1,06
2016	30	30.812.013	29.867.585	0,97
2017	30	35.067.082	31.897.122	0,91
2018	27	53.696.630	46.842.927	0,87
2019	31	46.667.362	43.514.126	0,93
2020	25	17.831.245	16.490.072	0,92
2021	27	18.271.361	17.115.154	0,94
2022	21	14.576.216	14.184.369	0,97
2023	19	7.130.686	8.597.137	1,21
2024	21	7.492.350	9.258.191	1,24
2025	22	26.327.681	9.418.836	0,36

Houve um impressionante aumento de 251,4% no volume de cerveja importada, partindo de 7.492.3350 litros em 2024 para 26.327.681 litros em 2025.

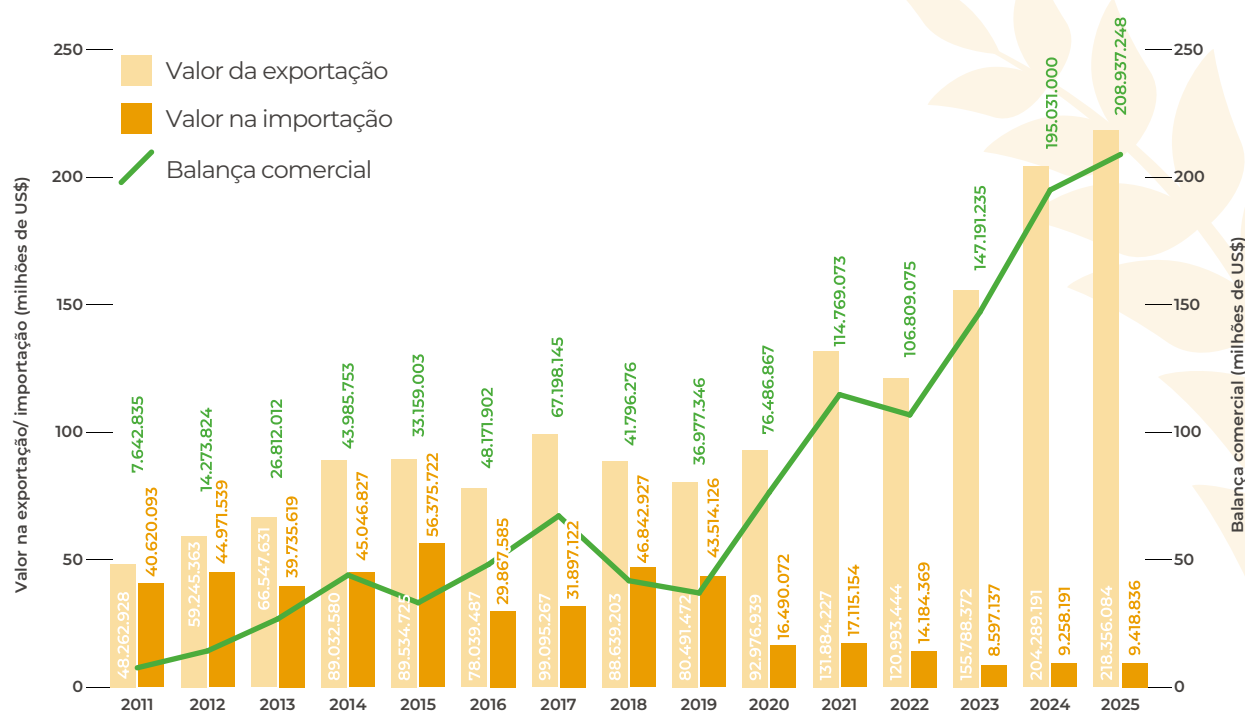
No entanto, o valor importado não acompanhou o crescimento do volume. Observa-se um aumento de apenas 1,7% no montante gasto em importação de cerveja, o que corresponde a um total de US\$ 9.418.191.

Com isso, a cerveja importada pelo Brasil custou em média 0,36 US\$/L em 2025. Este é o menor valor da série histórica.

Há um pequeno aumento na diversidade da origem dos produtos, com 22 diferentes países exportadores de cerveja ao Brasil em 2025, um crescimento de 4,8% quando comparada a 2024.



Gráfico 8: Balança comercial brasileira no mercado de cerveja



No mercado da cerveja, a balança comercial brasileira apresentou superávit de US\$ 195.031.000 em 2025, é o maior valor em todo o período de estudo e representa um crescimento de 7,1% em relação ao ano anterior.

EXPORTAÇÃO DE CERVEJA

O estabelecimento exportador de cerveja deverá ser registrado junto ao MAPA antes de dar entrada no processo de exportação.

Para exportação o estabelecimento poderá, conforme solicitação do país de destino, requerer os seguintes certificados oficiais:

- Certificado de Livre Venda;
- Certificado de Origem;
- Certificado para Exportação para a China;
- Certificado para Exportação para o Marrocos;
- Certificado para Exportação para a Arábia Saudita; e
- Certificado para Exportação para o Panamá.

A Instrução Normativa nº 67, de 5 de novembro de 2018, estabelece os critérios para certificação para exportação de Bebidas, Fermentados Acéticos, Vinhos e Derivados da Uva e do Vinho.

A certificação da exportação de cerveja é feita exclusivamente pelo Portal único gov.br, onde o prazo médio para a emissão dos certificados solicitados em 2025 foi de 2,5 dias após solicitada.

Participe do curso gratuito gravado pelos auditores do MAPA sobre “Certificação da exportação de bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho” destinado especialmente para exportadores, produtores, responsáveis técnicos, despachantes aduaneiros e consultores de bebidas.



É ofertado gratuitamente através da Escola Nacional de Gestão Agropecuária (ENAGRO/MAPA), e disponibilizado na modalidade de ensino a distância.

Acesse e inscreva-se:

Tabela 8: Exportação de cerveja brasileira em 2025, por volume

Nº	País	Volume (L)
1	Paraguai	196.459.533
2	Bolívia	68.178.155
3	Uruguai	27.843.819
4	Argentina	9.076.469
5	Chile	8.804.905
6	Cuba	2.643.085
7	Estados Unidos	715.266
8	Panamá	215.119
9	Países Baixos	214.785
10	Lituânia	199.840
11	Portugal	164.057
12	Guiana	151.847
13	Venezuela	102.121
14	Libéria	87.801
15	China	69.193
16	Reino Unido	62.280
17	Ilhas Marshall	60.697
18	Guiana Francesa	59.222
19	França	58.465
20	Haiti	40.141
21	Hong Kong	39.649
22	Singapura	38.121
23	Jamaica	25.308
24	Bélgica	24.917
25	Bahamas	23.533
-	Outros (52)	161.620

O Paraguai continua sendo principal destino da cerveja brasileira exportada, sendo o destino de 62,3% da cerveja exportada pelo Brasil. No entanto, verifica-se que o Paraguai diminuiu em 11,1% o seu volume de cerveja adquirido do Brasil, saindo de 221.072.579 litros em 2024 para 196.459.533 litros em 2025.

Entre os 10 maiores compradores de cerveja brasileira, em volume, 8 são do continente americano.

A América do Sul é o destino de 98,5% da cerveja brasileira exportada, sendo os países de nosso continente os nossos principais parceiros econômicos na compra de cerveja brasileira.

Na 9ª posição, Países Baixos figura como o primeiro país fora do continente americano, importando 214.785 litros do produto em 2025.

Benin foi o país que adquiriu cerveja brasileira em menor quantidade no ano de 2025, sendo destino de apenas 2 litros do produto.

Gráfico 9: Principais importadores de cerveja brasileira, por volume

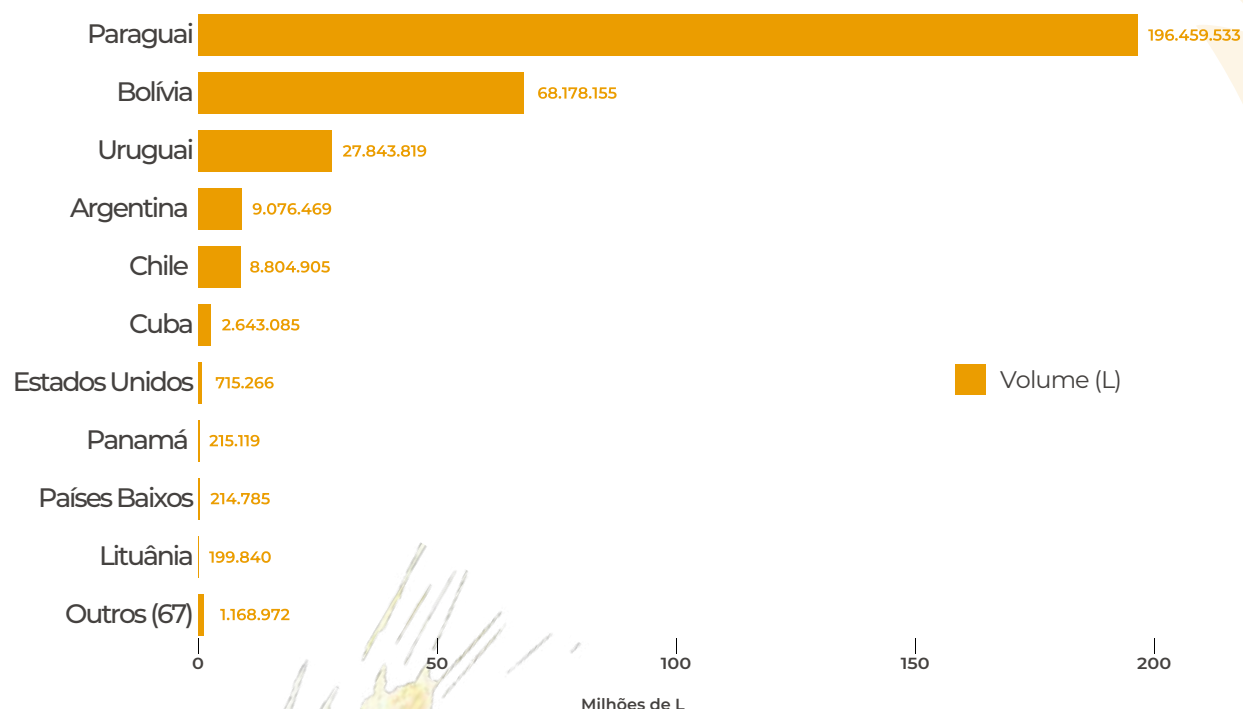




Tabela 9: Principais países de destino da exportação de cerveja do Brasil em 2025, por valor

Nº	País	Valor (US\$)
1	Paraguai	139.166.285
2	Bolívia	49.353.496
3	Uruguai	17.010.416
4	Chile	6.421.085
5	Cuba	1.704.468
6	Argentina	1.577.999
7	Estados Unidos	380.962
8	Países Baixos	371.491
9	Panamá	327.622
10	Portugal	260.080
11	Libéria	198.696
12	Reino Unido	173.584
13	Guiana	144.962
14	Ilhas Marshall	141.443
15	Lituânia	129.591
16	Singapura	87.525
17	Hong Kong	82.691
18	Venezuela	81.499
19	França	67.907
20	Bélgica	63.832
21	Guiana Francesa	63.304
22	China	62.760
23	Bahamas	62.547
24	Japão	59.837
25	Malta	48.761
-	Outros (52)	313.241

O Paraguai segue sendo o maior mercado de exportação para a cerveja brasileira, também em valor, alcançando o montante de US\$ 139.166.285, um aumento de 9,3% em relação a 2024, quando foi de US\$ 127.351.225.

O mercado paraguaio é responsável por 63,7% do valor de exportação de cerveja do Brasil.

Como já demonstrado na tabela 8, os principais parceiros econômicos na compra de cerveja brasileira são os países de nosso continente, com a América do Sul representando 97,7% do faturamento brasileiro na exportação de cerveja.

Ocupando a 8ª posição, Países Baixos aparece como primeiro país fora do continente americano, com um mercado de US\$ 371.491 para a exportação de cerveja brasileira.

Benin, assim como por volume, também figura em 2025 como o país comprador de cerveja brasileira com menor valor de mercado, o qual corresponde a US\$ 2.

Gráfico 10: Principais importadores de cerveja brasileira, por valor

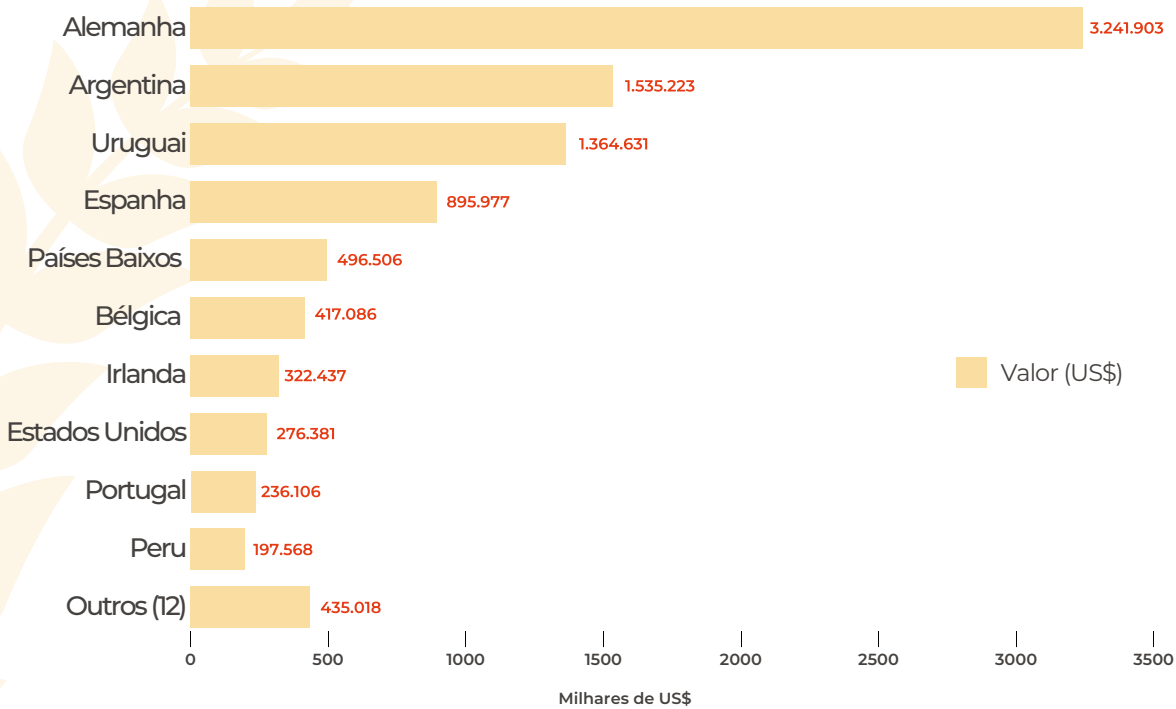


Tabela 10: Relação Valor/Volume da exportação de cerveja brasileira em 2024

Nº	País	Relação Valor/Volume (US\$/L)
1	Cabo Verde	7,67
2	Bulgária	6,89
3	Emirados Árabes Unidos	6,39
4	Turquia	4,92
5	Gibraltar	3,97
6	Tanzânia	3,78
7	Curaçao	3,68
8	Chipre	3,64
9	Martinica	3,56
10	Ilha de Man	3,48
11	Ilhas Caynan	3,25
12	Camarões	3,14
13	Itália	3,10
14	Suiça	3,02
15	Dinamarca	2,98
16	África do Sul	2,96
17	Croácia	2,86
18	Irlanda	2,84
19	Japão	2,80
20	Vietnã	2,80
21	Reino Unido	2,79
22	Líbano	2,75
23	Luxemburgo	2,74
24	Austrália	2,68
25	Filipinas	2,67

A cerveja brasileira com maior valor médio em 2025 foi a exportada para Cabo Verde, que em média teve o preço de 7,67 US\$/L.

A Argentina é o destino em que a cerveja brasileira é exportada com o menor valor médio, de apenas 0,17 US\$/L.

O Paraguai, nosso principal parceiro em volume e valor, importa a cerveja brasileira com preço médio de 0,71 US\$/L.

IMPORTAÇÃO DE CERVEJA

Para a importação de cerveja será necessário que o estabelecimento importador possua registro no Mapa para a atividade de importação desta bebida. Este registro é solicitado via Portal Único gov.br, através do Sipeagro.

A cerveja importada deverá atender ao Padrão de Identidade e Qualidade (PIQ) estabelecido no Brasil. Para verificar o atendimento do produto a ser importado ao PIQ da cerveja - que contempla os parâmetros analíticos, a denominação, as exigências de rotulagem, os ingredientes e aditivos permitidos - consulte a Instrução Normativa SDA Mapa nº 140/2024, o “Cartilhão de Bebidas”.

A certificação da importação de cerveja é feita exclusivamente pelo Portal único gov.br, sendo a Instrução Normativa nº 67, de 5 de novembro de 2018, a norma que estabelece os critérios para certificação da importação de cerveja.

O Mapa não cobra taxa para anuência da importação da cerveja.

Participe do curso gratuito gravado pelos auditores do MAPA sobre “Importação de bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho” destinado especialmente para importadores, despachantes aduaneiros e consultores de bebidas. É ofertado gratuitamente através da Escola Nacional de Gestão Agropecuária (ENAGRO/MAPA), e disponibilizado na modalidade de ensino a distância.

Acesse e inscreva-se:



Tabela 11: Volume de cerveja importada pelo Brasil em 2025:

Nº	País	Volume (L)
1	Estados Unidos	19.531.779
2	Alemanha	2.260.140
3	Argentina	1.511.881
4	Uruguai	1.090.294
5	Espanha	673.001
6	Países Baixos	241.382
7	Portugal	216.934
8	Irlanda	180.766
9	Peru	167.262
10	Bélgica	128.191
11	República Tcheca	96.088
12	Reino Unido	94.369
13	Chile	57.723
14	Líbano	43.051
15	Dinamarca	18.288
16	Outros (7)	16.532

Os Estados Unidos superaram a Alemanha, se tornando a principal origem da cerveja importada pelo Brasil, com um volume de 19.531.779 litros, o que corresponde a 74,2% de todo volume de cerveja importado pelo país.

Esta quantidade de cerveja importada desde os Estados Unidos representa um gigantesco aumento de venda desse país ao Brasil, quando comparado com o ano anterior, em que era o 9º maior exportador ao Brasil, com um volume total de 147.099 L. É um aumento de 13.178%.

No fluxo contrário, os Estados Unidos importaram 715.266 litros de cerveja brasileira em 2025, com preço médio de 0,53 US\$/L, o que totalizou um mercado de US\$ 380.962.

Em 2025, dos quinze países de maior exportação de cerveja ao Brasil em volume (L), 9 são europeus, 5 são americanos e 1 é asiático.

Gráfico 11: Principais exportadores de cerveja para o Brasil, por volume

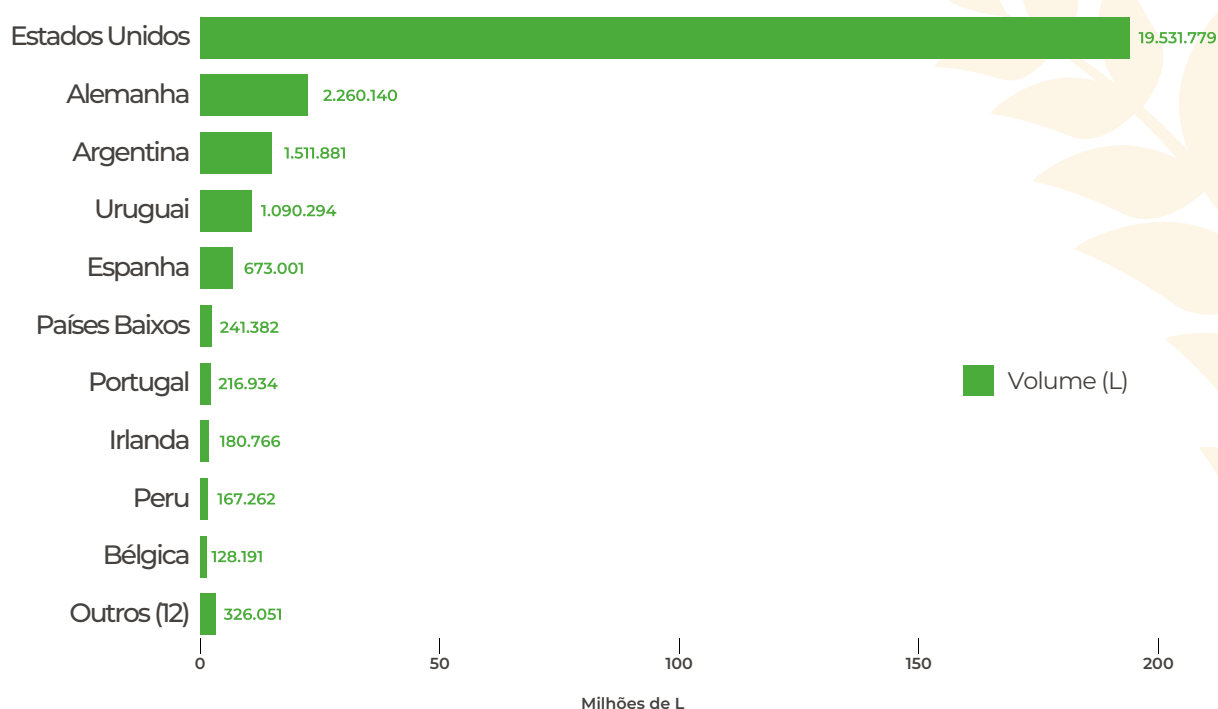


Tabela 12: Principais países de origem da importação de cerveja pelo Brasil em 2025, por valor

Nº	País	Valor (US\$)
1	Alemanha	3.241.903
2	Argentina	1.535.223
3	Uruguai	1.364.631
4	Espanha	895.977
5	Países Baixos	496.506
6	Bélgica	417.086
7	Irlanda	322.437
8	Estados Unidos	276.381
9	Portugal	236.106
10	Peru	197.568
11	Reino Unido	161.169
12	Chile	92.620
13	República Tcheca	92.542
14	Líbano	50.697
15	Dinamarca	16.607
16	Outros (7)	21.383

A Alemanha, segundo em volume, foi o maior mercado de importação brasileiro de cerveja, com 34,4% do valor total de importações deste produto, chegando à cifra de US\$ 3.241.903.

Dos quinze países de maior exportação de cerveja ao Brasil em valor (US\$), 9 são europeus, 5 americanos e 1 asiático.

Gráfico 12: Principais exportadores de cerveja para o Brasil, por valor

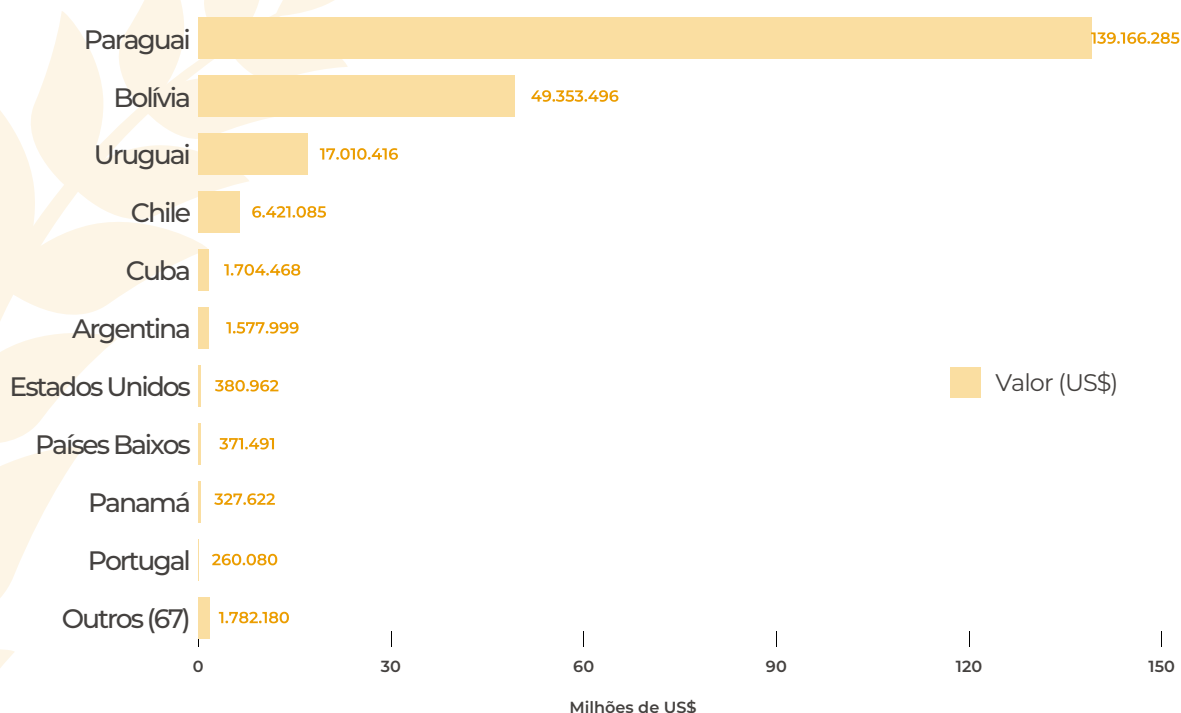


Tabela 13: Relação Valor/Volume da importação de cerveja brasileira em 2025

Nº	País	Relação Valor/Volume (US\$/L)
1	França	10,39
2	Itália	9,39
3	Geórgia	5,09
4	Bélgica	3,25
5	Japão	2,93
6	Países Baixos	2,06
7	Irlanda	1,78
8	Reino Unido	1,71
9	Chile	1,60
10	Alemanha	1,43
11	Espanha	1,33
12	Israel	1,31
13	Uruguai	1,25
14	Líbano	1,18
15	Peru	1,18

- A cerveja importada pelo Brasil com maior valor médio é aquela proveniente do França, que em média vale 10,39 US\$/L.
- A origem da cerveja importada pelo Brasil com o menor valor médio é a dos Estados Unidos, de onde a cerveja é comprada com o preço médio de 0,01 US\$/L.
- A Alemanha, principal origem, em valor, da cerveja importada pelo Brasil, a vende com preço médio de 1,43 US\$/L.

GERAÇÃO DE EMPREGOS DO SETOR CERVEJEIRO

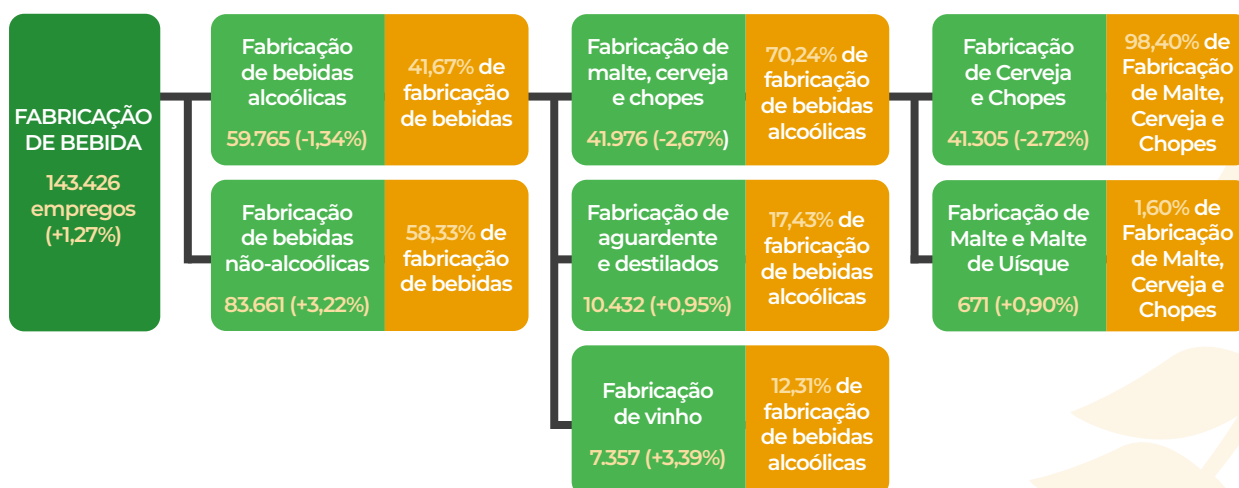
O setor de cerveja no Brasil é historicamente relevante para economia nacional e a geração de emprego é um fator importante neste cenário. Para verificar essa situação apresentamos os dados do Novo Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED do Ministério do Trabalho e Previdência - MTP.

Foi selecionada o Código da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 2.0 (Resolução CONCLA nº 02, de 8 de junho de 2010) 1113-5/02 “*Fabricação de Cervejas e Chope*” em seus detalhes por Região e UF e toda sua estrutura hierárquica superior.

É de notório saber, dentro da análise do mercado de trabalho, os empregos diretos gerados nas fábricas de cerveja geram empregos diretos e indiretos em toda a cadeia do setor, seja a jusante, com insumos, máquinas e equipamentos, a montante, com a distribuição e comercialização em supermercados, bares e restaurantes, além das atividades que orbitam o setor como serviços, consultorias, educação cervejeira etc.

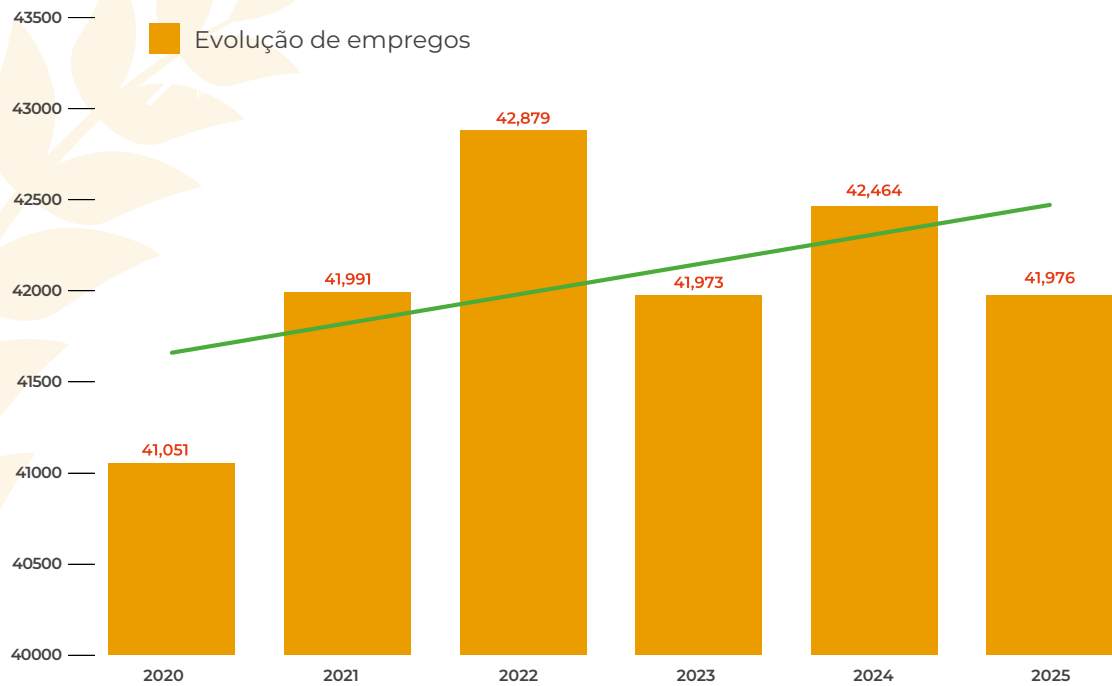
Contudo, existem diversas metodologias para quantificar essa geração global de empregos do setor cervejeiro e trouxemos aqui somente os dados oficiais do governo federal em relação aos empregos diretos.

Tabela 14: Estoque de empregos em 2025 no setor de bebidas



- O setor de bebidas superou os 143 mil empregos diretos em 2025, com variação positiva de 1,27%
- O subgrupo de bebidas alcoólicas observou redução de 1,34% fechando abaixo de 60mil empregos diretos
- O segmento de cerveja reduziu 2,67%, representando 70,24% das bebidas alcoólicas

Gráfico 13: Crescimento do estoque de empregos do setor de cerveja nos últimos anos



- De 2020 até 2025 o setor apresenta uma linha de tendência positiva, apesar da redução no ano de 2023 e 2025
- O patamar de 42 mil empregados diretos parece se consolidar no setor, superando os 41 mil em 2020.
- De 2023 para 2024 ocorreu um acréscimo de quase 500 empregados e de 2024 para 2025 uma redução de quase 500 empregados, mostrando uma variação aproximada seja positiva ou negativa.

Tabela 15: Estoque de empregos no setor cervejeiro por regiões do Brasil 2024

REGIÃO	Estoque de empregos	Porcentagem Relativa	Variação Relativa
NORTE	1.502	3,63	-3,41%
NORDESTE	6.873	16,61	-3,67%
SUDESTE	24.358	58,86	-1,52%
SUL	6.120	14,79	-5,45%
CENTRO-OESTE	2.532	6,12	-4,20%

- Todas as grandes regiões tiveram redução no número de empregos.
- A região sul havia tido a maior variação de 2023 para 2024 e agora a maior variação negativo de 2024 para 2025, com aumento de -5,45%

Gráfico 14: Estoque de empregos no setor cervejeiro por regiões do Brasil 2024

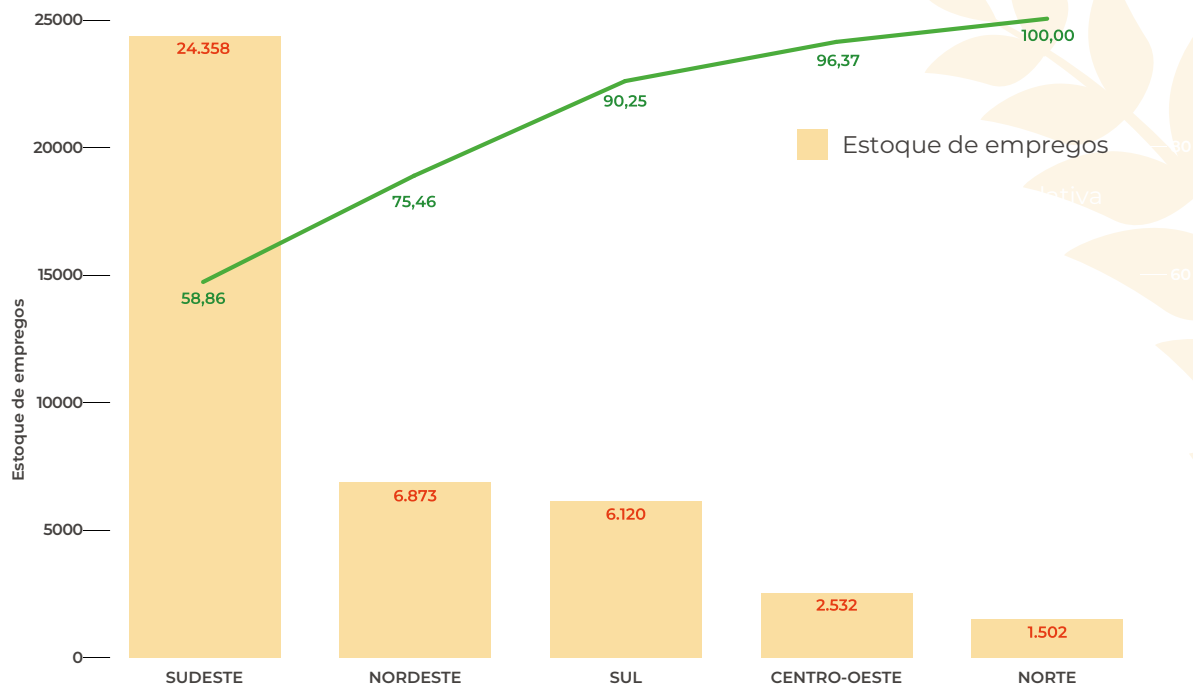
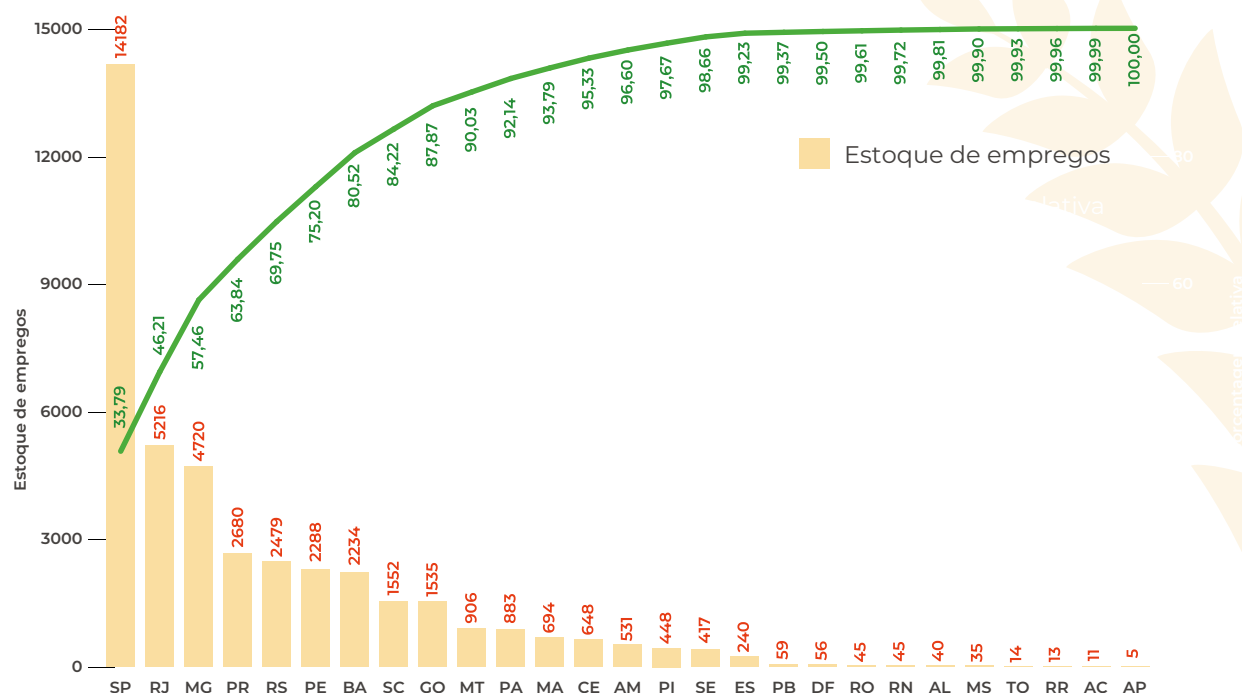


Tabela 16: Estoque de Empregos no setor cervejeiro por UF

UF	Estoque de empregos	Porcentagem Relativa	Variação Relativa
RO	45	0,11	0,00%
AC	11	0,03	0,00%
AM	531	1,27	-2,57%
RR	13	0,03	0,00%
PA	883	2,10	-4,13%
AP	5	0,01	de 0 para 5
TO	14	0,03	-30%
MA	694	1,65	-3,74%
PI	448	1,07	-0,67%
CE	648	1,54	-14,29%
RN	45	0,11	-21,05%
PB	59	0,14	-3,51%
PE	2.288	5,45	-3,74%
AL	40	0,10	8,11%
SE	417	0,99	-5,44%
BA	2.234	5,32	-0,18%
MG	4.720	11,24	3,74%
ES	240	0,57	18,91%
RJ	5.216	12,43	-3,19%
SP	14.182	33,79	-2,82%
PR	2.680	6,38	-5,50%
SC	1.552	3,70	-8,81%
RS	2.479	5,91	-1,70%
MS	35	0,08	-7,89%
MT	906	2,16	-3,10%
GO	1.535	3,66	-1,85%
DF	56	0,13	-47,17%

Gráfico 15 - Estoque de Empregos no setor cervejeiro por UF



- Os maiores aumentos no estoque de empregos foram do estado do Espírito Santo 18,91%, Alagoas 8,11% e Minas Gerais com 3,74%.
- As maiores reduções no estoque de empregos foram no Distrito Federal -47,17%, o Rio Grande do Norte com -21,05% e o Ceará com -14,29%.
- O estoque de empregos no setor ainda é concentrado nos estados do Sul e Sudeste, com destaque para o estado de São Paulo com 33,79%, Rio de Janeiro com 12,43% e Minas Gerais com 11,24%.
- Fora do eixo Sul-Sudeste temos destaque para os estados de Pernambuco com 5,45%, a Bahia com 5,32% e o Goiás com 3,66

DECLARAÇÃO ANUAL DE PRODUÇÃO E ESTOQUES

Conforme previsto na legislação em vigor, todos os estabelecimentos elaboradores de cerveja têm até o dia 31 de janeiro do ano subsequente, para realizar a declaração de produção anual na qual conste a quantidade de produto elaborado e os estoques existentes no final de cada ano.

Os procedimentos e trâmites administrativos da Declaração Anual de Produção e Estoques estão previstos a Portaria MAPA nº 615, de 12 de setembro de 2023, a qual estabelece que sua realização deve ser exclusivamente em ambiente eletrônico (QR Code abaixo), mediante o ingresso das informações pelo estabelecimento através do Portal gov.br, que é o sítio eletrônico oficial do Governo Federal para a disponibilização de informações e acesso aos serviços públicos digitais.

Importante salientar que a Declaração Anual de Produção e Estoques é obrigatória e deixar de apresentá-la ao Ministério da Agricultura e Pecuária, no prazo determinado, constitui-se infração.

Os dados apresentados a seguir são decorrentes das declarações realizadas pelos estabelecimentos elaboradores de cerveja registrados no MAPA, relativas à produção e estoque do ano de referência de 2025.

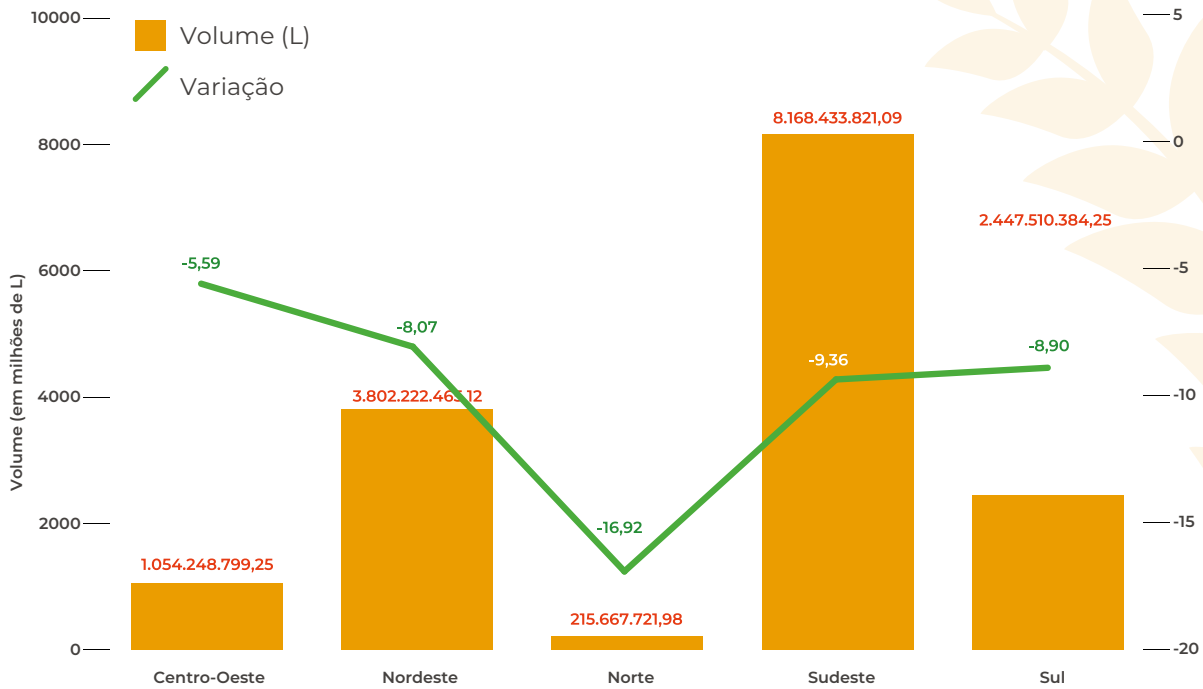
Acesse aqui o serviço para declaração da produção anual e estoques de bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho, polpa e suco de frutas artesanais:



Tabela 17: Total da produção declarada por Região

Região	Volume (L)	Proporção relativa ao volume nacional (%)	Variação 2024/2025 (%)
Centro-Oeste	1.054.248.799,25	6,7	-5,59
Nordeste	3.802.222.465,12	24,2	-8,07
Norte	215.667.721,98	1,4	-16,92
Sudeste	8.168.433.821,09	52,1	-9,36
Sul	2.447.510.384,25	15,6	-8,90

Gráfico 16: Total da produção declarada por Região



O volume de produção declarado atinge nacionalmente o montante de 15.688.083.191,69 litros.

Esse volume indica uma redução na produção nacional, de 8,85%, se comparada ao ano anterior, quando o volume declarado de produção de cerveja foi de 17.210.754.610,75 litros.

Com um total de 8.168.433.821,09, a região Sudeste é aquela com maior volume de produção declarado, valor que representa 52% da produção nacional de cerveja.

Possuindo o menor volume de produção declarado, a região Norte é única que não ultrapassa a marca de 1 bilhão de litros de cerveja produzidos, com 215.667.721,98, o que corresponde a apenas 1,4% da produção brasileira.

Em relação ao ano anterior, todas as regiões observaram redução em seus volumes de produção de cerveja.

Em 2025, foi declarada uma produção superior a 15 bilhões de litros de cerveja no Brasil

Tabela 18: Relação do volume de produção declarado com o número de cervejarias registradas, por região

Região	Volume (L)	Nº de cervejarias	Produção Média (L/ cervejaria)
Nordeste	3.802.222.465,12	130	29.247.865,12
Centro-Oeste	1.054.248.799,25	98	10.757.640,81
Norte	215.667.721,98	44	4.901.539,14
Sul	2.447.510.384,25	759	3.224.651,36
Sudeste	8.168.433.821,09	923	8.849.874,13

A região nordeste, embora ocupe a terceira posição em números de cervejarias registradas, com 130 estabelecimentos, ocupa a segunda posição quanto ao volume de produção declarado, com 3.802.222.465,12 litros, o que representa 24,2% do volume nacional.

A região Sul, por sua vez, embora ocupando a segunda colocação quanto ao número de cervejarias registradas, com 759 estabelecimentos, ocupa a terceira posição quanto ao volume de produção declarado, com 2.447.510.384,25, o que representa 15,6% do volume nacional.

Tal contradição deve-se à produção média verificada em cada região, que se encontram em extremos opostos, sendo a da região Nordeste a maior, com 29.247.865,12 litros por cervejaria, enquanto aquela da região sul é a menor, com 3.224.651,36 litros de cerveja por estabelecimento.

Tabela 19: Análise da concentração do volume produzido de cerveja no Brasil

Porcentagem de Cervejarias declarantes	Volume produzido	Porcentagem relativa ao volume total produzido
1%	6.666.193.835,38	42,49%
2%	11.238.768.122,78	71,64%
3%	13.973.317.068,01	89,07%
4%	15.150.315.200,57	96,57%
5%	15.471.743.939,70	98,62%

Apenas 1% das maiores cervejarias produzem mais de 42% de todo o volume produzido de cerveja no Brasil no ano de 2025 inteiro, isso representa mais de 6 bilhões de litros.

Apenas 2% das maiores cervejarias produzem mais de 71% do volume proporcional nacionalmente, 3% atendem por mais de 89% de toda cerveja produzida e 5% produzem quase 99% de toda cerveja do Brasil.

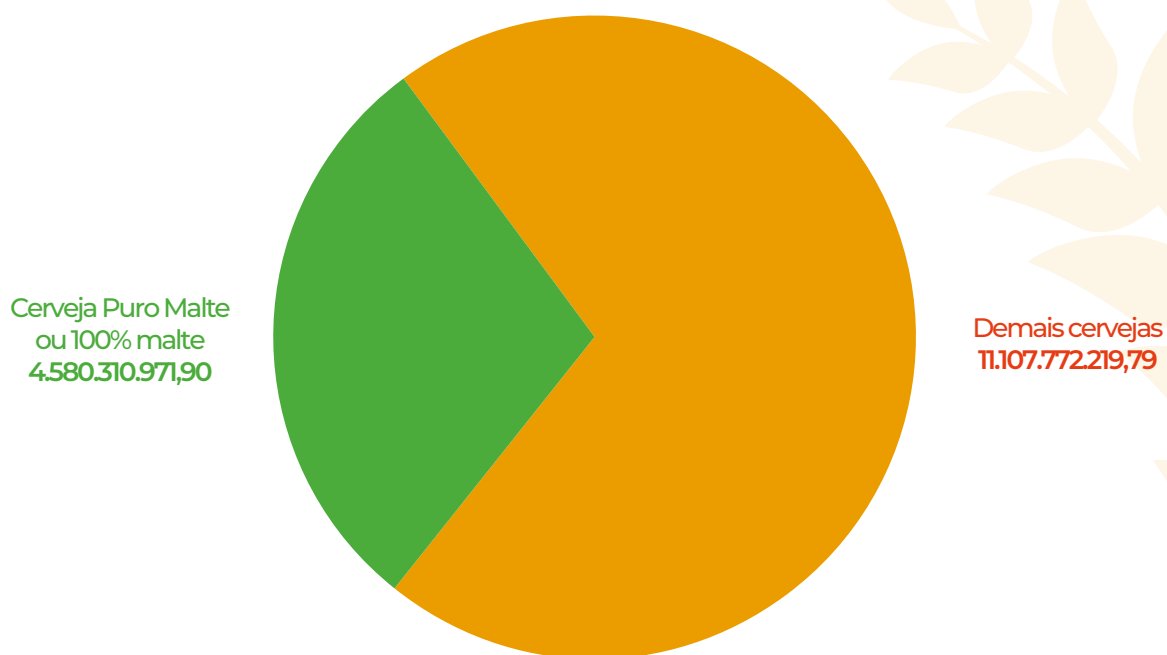
10% das cervejeiras que mais produzem são responsáveis por 99,5% do total, o que significa que os 90% das cervejarias restantes produzem apenas 0,5% do volume total, pouco mais de 78 milhões de litros.

Tabela 20: Volume de produção declarado, segundo a classificação da cerveja quanto à proporção de matéria-prima (L)

Proporção de Malte de Cevada	Volume Total Produzido (L)	Proporção Relativa ao Total (%)	Variação 2024/2025 (%)
Cerveja Puro Malte ou 100% malte	4.580.310.971,90	29,20	+21,01
Demais cervejas	11.107.772.219,79	70,80	-3,90

A cerveja 100% malte ou Cerveja Puro Malte é aquela elaborada a partir de um mosto cujo extrato primitivo provém exclusivamente de cevada malteada ou de extrato de malte. Isso significa que não são utilizados adjuntos cervejeiros em sua elaboração, como trigo, centeio, aveio, milho e outros.

Gráfico 17: Volume de produção declarado, segundo a classificação da cerveja quanto à proporção de matéria-prima (L)

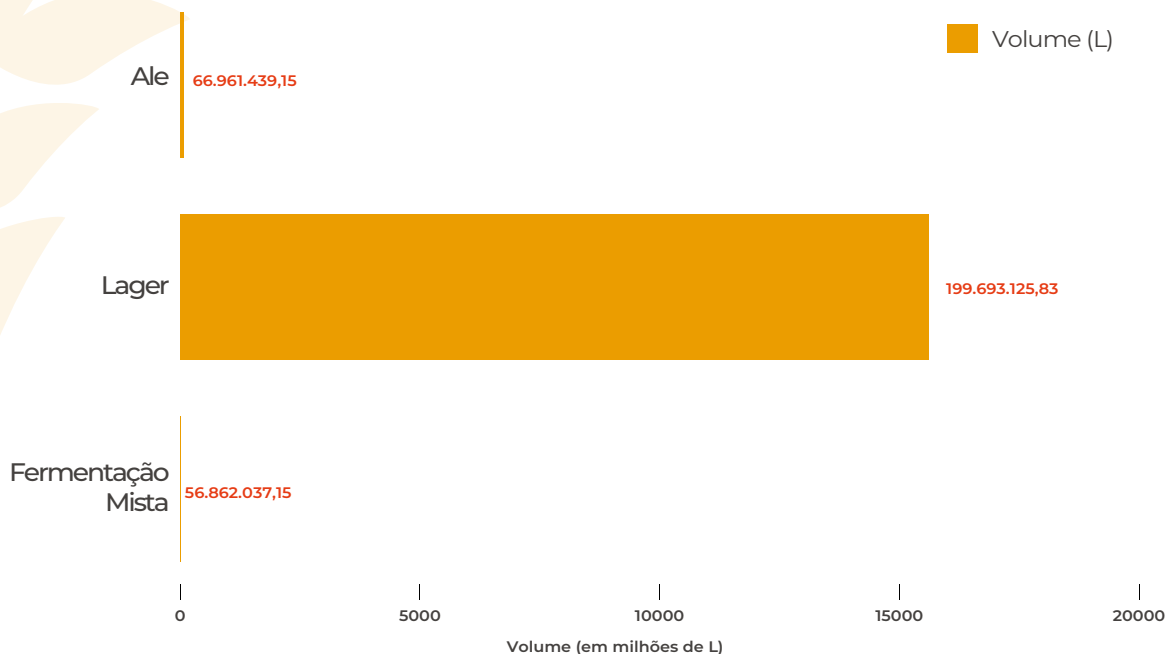


Em 2025, 29,2% do volume de produção de cerveja declarado é referente à Cerveja Puro Malte ou 100% Malte



O volume de produção de cerveja declarado em 2025 referente à Cerveja Sem Álcool ou Cerveja Desalcoholizada é equivalente a 1,27% da produção nacional de cerveja.

Gráfico 18: Volume de produção declarado, segundo o tipo de fermentação (L)



99,57% do volume de produção de cerveja declarado diz respeito à cerveja com fermentação tipo Lager.



Tabela 21: Volume de produção declarado, segundo o estilo de cerveja (L)

Estilo	Volume total produzido	Proporção Relativa à soma dos estilos dessa tabela (%)
Malzbier	40.447.911,89	28,29
IPA	29.660.546,34	20,74
Lager Escura	22.575.590,79	15,79
Outras Ales	16.087.778,35	11,25
Pale Ale	12.591.354,44	8,81
Lagers Claras	11.587.051,66	8,10
Ale Belga	3.280.574,96	2,29
Weizenbiers	2.232.771,02	1,56
Ale Inglesa e Escocesa	853.484,75	0,60
Red Ale	845.830,70	0,59
Stout & Porter	810.088,86	0,57
Outras	753.628,19	0,53
Ale Alemã	705.357,26	0,49
Catharina Sour	365.484,41	0,26
Ales Americanas	158.721,58	0,11
Saison	22.945,00	0,02
Cerveja Selvagem Brasileira	8.016,00	0,01

Obs: foram excluídos os estilos com bilhões de litros declarados, para evidenciar a proporção da diversidade de outros estilos

Destacamos, ainda, os estilos Malzbier e IPA, respectivamente com 40.447.911,89 e 29.660.546,34 litros, ou 0,3% e 0,2% da produção brasileira.

O estilo com menor volume de produção declarado é a Cerveja Selvagem Brasileira, com 8.016 litros.



OUTRAS CARACTERIZAÇÕES DA PRODUÇÃO DE CERVEJA BRASILEIRA

Tabela 22: Volume de produção declarado, segundo características da cerveja (L)

Característica da Cerveja	Volume (L)
Sem Glúten	367.943.519,39
Gruit	20.950,00
Com Madeiras Brasileiras*	56.746,87
Com Fruta	5.856.369,74
Com Ervas e Especiarias	4.470.215,70
Com Mel	1.918.963,63
Com Café	148.774,49

**na parede do recipiente ou na forma de lasca, maravalha ou outras apresentações a serem utilizadas dentro do tanque*

A Cerveja Sem Glúten representou a maior variação absoluta, partindo de 71.075.867,37 litros em 2024 para 367.943.519,39 litros em 2025, o que corresponde a um aumento de 296.867.652,02 litros, um crescimento de 417,68%.

Tabela 23: Volume de produção declarado, segundo abrangência de comercialização da cerveja (L)

Abrangência de comercialização	Volume (L)	Proporção Relativo ao Volume Total (%)	Variação 2024/2025 (%)
Microrregional (raio até 100 km)	28.574.525,31	0,18	-18,34
Regional (raio >100km a 500km)	72.889.348,79	0,46	-12,75
Nacional (>500 km ou no mínimo duas UF)	13.204.006.685,29	84,17	+3,04
Nacional e Internacional	2.354.354.537,90	15,01	-1,04
Somente Internacional	28.258.094,40	0,18	-12,28

Gráfico 19: Volume de produção declarado, segundo a origem do malte de cevada utilizado (L)

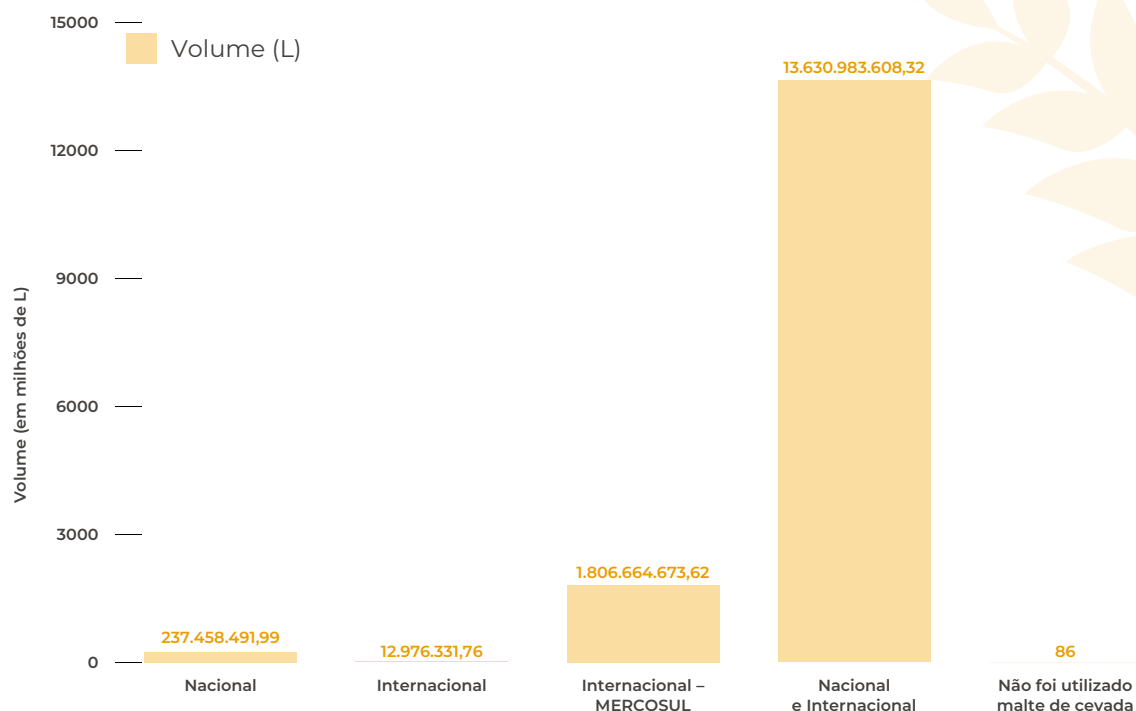
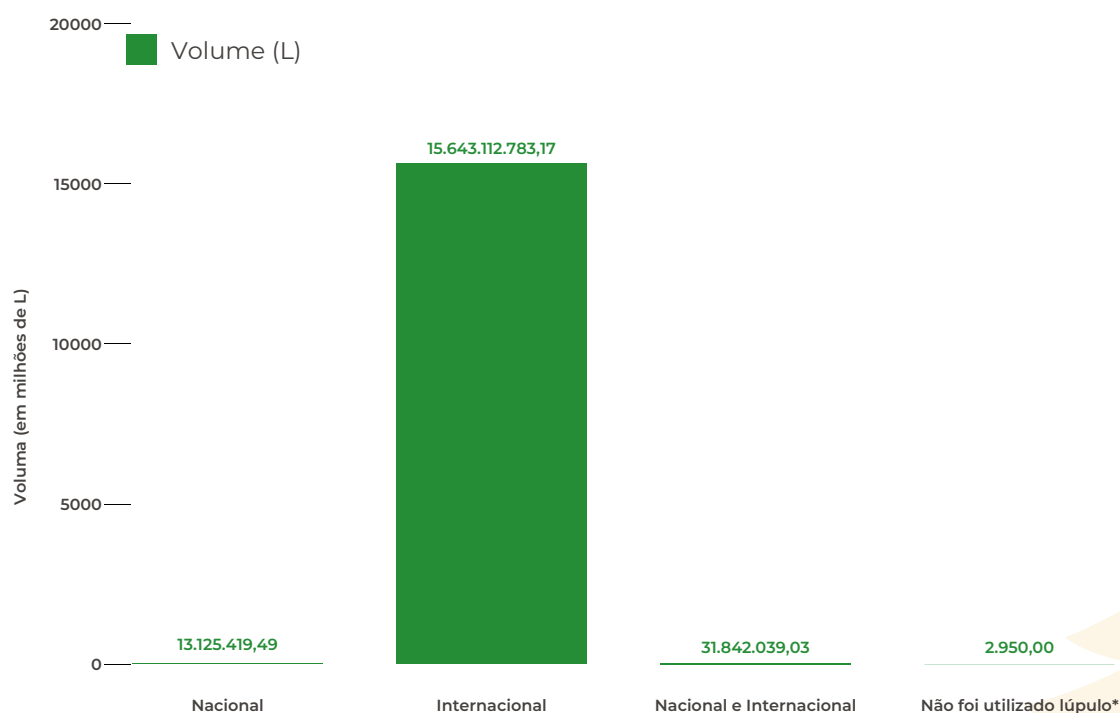


Gráfico 20: Volume de produção declarado, segundo a origem do lúpulo utilizado (L)



**cerveja gruit: é permitida apenas para a cerveja na qual o lúpulo é totalmente substituído por outras ervas, aprovadas para consumo humano como alimento por órgão competente.*

Na produção nacional de cerveja, o lúpulo de origem internacional apresentou utilização predominante, sendo utilizado em 99,71% do volume total produzido em 2025.

Gráfico 21: Volume de produção declarado, segundo o tipo de elaboração (L)

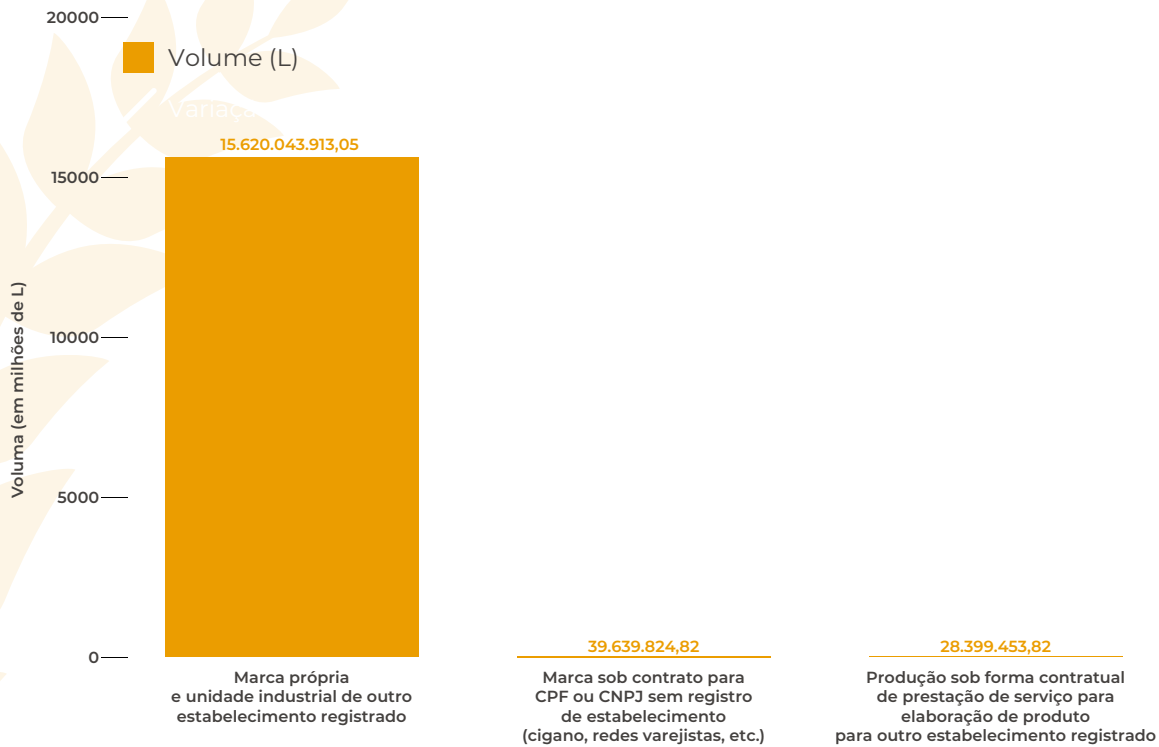


Tabela 24: Quantidade de “ciganos” citados na declaração de produção:

UF	Nº de Ciganos
SP	99
PR	45
MG	29
RJ	23
RS	23
ES	17
SC	13
DF	10
BA	8
GO	3
MS	2
RN	2
SE	2
CE	1
MT	1
PA	1
PE	1

- Ao todo, foram identificados 280 “ciganos” que realizaram produção de cerveja nas plantas fabris dos estabelecimentos registrados no Mapa.
- Estes “ciganos” estão distribuídos em 17 unidades da federação.
- São Paulo é o estado com maior número, contando com 99 deles.
- O volume total de produção de cerveja declarado como sendo de “ciganos” foi de 36.934.122,82 litros.

O modelo de negócio conhecido como “cervejarias ciganas”, é caracterizado por diferentes cervejeiros que não possuem instalações próprias e fabricam suas várias receitas de cerveja em plantas fabris de terceiros devidamente registradas no Mapa.



CÂMARA SETORIAL DA CERVEJA

A Câmara Setorial da Cerveja é um fórum de diálogo e articulação entre governo, setor produtivo e sociedade civil, criado com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva da cerveja no Brasil. Ela faz parte de uma estrutura organizacional vinculada ao Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), por meio da Secretaria de Política Agrícola.

A criação da Câmara atende à necessidade de organizar e representar os diversos elos da cadeia produtiva — do campo ao copo — promovendo:

- Coordenação de políticas públicas para o setor cervejeiro;
- Fomento à produção de matérias-primas nacionais, como cevada e lúpulo;
- Apoio à pesquisa, inovação e capacitação técnica;
- Promoção de boas práticas de produção e sustentabilidade;
- Fortalecimento de pequenos produtores, em especial cervejarias artesanais;
- Discussão de normas regulatórias, sanitárias e fiscais que afetam o setor.

A Câmara Setorial de Cerveja conta atualmente com 39 entidades, sendo 29 delas membros efetivos e 10 convidados permanentes. Entre os membros efetivos, a distribuição é a seguinte: 37% é Indústria, 26% Produção, 5% Comércio/Distribuição, 5% Consumidor, 5% Trabalho, 5% Exportação, 11% Organização e Fomento e 5% Governo Estadual e Municipal.

Para conhecer mais sobre a Câmara Setorial da Cerveja, acesse:



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Anuário da Cerveja do Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA consolida-se como uma publicação fundamental para o setor da cerveja nacional. Os dados atuais indicam que o setor registrou o menor crescimento de toda a série histórica no número de cervejarias, com aumento de apenas 0,3% em relação ao ano anterior, o que mostra certa saturação do mercado nos moldes em que se encontra. Ademais, a produção nacional apresentou redução de 8,85%, com 15,6 bilhões de litros produzidos em 2025.

Destaca-se também o aumento no valor total das exportações brasileiras de cerveja, que alcançou um faturamento de US\$ 218.356.084, representando aumento de 6,9% em relação ao montante do ano anterior. Houve também um expressivo aumento de 251,4% no volume de cerveja importada pelo Brasil, mais que o dobro do volume em comparação a 2024. A balança comercial manteve desempenho positivo, alcançando recorde histórico de mais de 200 milhões de dólares.

Novidade desta edição do anuário é a parceria com a Embrapa Territorial para confecção dos mapas de espacialização das cervejarias no Brasil, evidenciando as cidades com a apenas uma cervejaria e focando na concentração regional de estabelecimento, por meio do mapa de calor. Outra novidade é a relação de marcas produzidas sob contrato, as chamadas “cervejarias ciganas”, que declararam 280 unidades no Brasil, com a produção na casa de 36 milhões de litros, distribuídas em 17 unidades da federação.

Na análise da concentração do volume produzido de cerveja, por meio da declaração anual de produção, verificamos uma leve desconcentração da produção, que saiu de 2024 onde apenas 1% das cervejarias produziam quase 50% do total para 2025 com pouco mais de 40% do volume produzido. Se olharmos para 5% das cervejarias a concentração caiu de quase 99% para pouco mais de 98% do volume total.

No que se refere às tendências de mercado, temos o crescimento das cervejas sem glúten com aumento de mais de 400% de litros. Esses dados mostram o tamanho e a importância do setor e contribuem para disseminação de informação pelo MAPA, cumprindo seu papel público, gerando conhecimento no setor cervejeiro e respondendo aos anseios da sociedade brasileira.

Acesse aqui outros Anuários de Produtos de Origem Vegetal:





Apoio:



Realização:



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

